IV CENTENARIO



MUNDO Esportivo

ANO VIII — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 8-2-1955 — N. 719



R. MONTEIRO S/A

GILMAR — O CRAQUE DA RODADA — (Pagina 4)

COMPETIR - EIS O PONTO BASE

Vai encerrar-se o campeonato e o publico terá, então, oportunidade de ver em ação o selecionado paulista, em seus treinos, em seus jogos. E não somente o selecionado de profissionais, desde que os bandeirantes estarão tambem nas disputas da Taça "João Lira Filho", sendo observados, como todos os demais que entrarem na competição, a fim de serem julgadas as nossas possibilidades de comparecimento ao futebol dos Jogos Panamericanos no Mexico. Aliás, esse comparecimento está quase acertado, de acordo com o pensamento do presidente da Federação Paulista junto à C. B. D., que disse da necessidade de fazermos os nossos jovens terem maior contacto com o Exterior. **MUNDO ESPORTIVO sempre se bateu, e continuará se batendo, por esse intercambio, indispensavel sob todos os pontos de vista, desde que estaremos forjando valores para o futuro.**



Recordem os leitores a campanha dos juvenis brasileiros em Caracas, recordem a campanha dos amadores no Continental de 49. Muitos dos elementos que compareceram a esta ultima competição ai estão, como craques autenticos, servindo ao Brasil profissionalmente. Bastaria lembrar os nomes de Cabeção e Pinheiro, isto para não lembrar Tite, Robson, Vasconcelos, Jansen e tantos outros. Não será demais, por outro lado, recordar a boa presença que tivemos nas Olimpiadas de Helsinque. Entretanto, só esparsamente o publico toma contacto com os jovens de hoje, craques do amanhã. Porque é preciso que, por fora, se faça muita força a fim de que a C. B. D. envie representações a torneio dessa natureza.

Os proprios novos profissionais, esses que surgem como esperanças para 58, na VII Copa do Mundo, precisam de lastro internacional, não com a camisa de seus clubes, mas com a da seleção. Inesperadamente, fugimos do Sul Americano de Santiago. E a possibilidade de um certame extra, aqui no Brasil, em 56, já caiu pela base. Haverá este ano um campeonato mundial de juvenis, na Europa. Mas, sabe-se desde agora, que os brasileiros não comparecerão. Nós, que sempre combatemos o isolacionismo argentino no concerto continental, estamos entrando no mesm caminh.

Talvez hajam razões para o não comparecimento ao mundial. Certamente, tem a C. B. D. seus argumentos para não ir a Santiago. Entretanto, estamos olvidando que o principal é competir. A luta trás a experiencia, a tarimba, o lastro, que nos tem faltado em ocasiões inumeras. Os frutos dessa luta — mesmo que viessemos a ser derrotados — seriam extremamente beneficos depois. Porque, acreditamos nós, o essencial é comparecer e jogar, é conhecer os inimigos futuros, é formar cabedal à mocidade. Tudo o mais, esta é a verdade, não passa de complemento.

Qual o interesse dos europeus com suas seleções de jovens, essas denominadas de "primavera"? E' formar, solidificar, criar mentalidade, na reserva futebolistica do pais. O intercambio ininterrupto, entre hungaros, italianos, inglêses, franceses, espanhois, austriacos, iugoslavos, etc., determina uma estrutura tal que, quando o jovem passa a formar entre os azes principais, já trás um cartel especial de experiencia e não sofre os contratempos naturais dos lançamentos nos grandes jogos ou competições internacionais. Os espanhois, por exemplo, possuem uma poderosa seleção juvenil. E estão tomando providencias para mantê-la até 58, treinando-a, fazendo-a competir, sem permitir, dentro do que for possivel, a contratação de seus valores como profissionais. Em sintese, os bascos querem um conjunto, eficiente, experimentado.

Os brasileiros são craques por natureza. Mas a nossa organização é falha, defeituosa. Interesses outros, que não os verdadeiros, os essenciais, surgem para atrapalhar a nossa marcha. Competir, ganhar lastro, tinha que ser o ponto base, o inicio de tudo. Infelizmente, não o é, acumulando-se os fracassos, sob os olhares atonitos, não só dos nacionais, mas do proprio mundo, que não sabe o que está por tras desse fabuloso material humano que possuimos. Poderiamos formar quantas seleções quisessemos. Todas fortes, magnificas. Mas ainda não chegamos — a direção do futebol é logico — a compreender que nos falta experiencia internacional e que esta só se adquire jogando, combatendo.

OS CRITICOS SENTENCIAM

CAETANO LIBERATORE — (Ultima Hora) — Encerrou uma grande injustiça a vitoria do São Paulo sobre o Juventus, que merecia, na pior das hipoteses, o empate. No computo geral das ações, esteve o Juventus sempre em superioridade no segundo tempo, ao sofrer aquele gol de Gino, quando faltavam dois minutos para o final do prelio. Quanto ao tento anulado, não posso opinar porque o lance foi duvidoso. Gostei no tricolor de Poy, De Sordi, Gino e Negri, enquanto seus piores elementos foram, Haroldinho, Célio e Dino. No Juventus, não houve, a rigor, jogadores ruins; porem, classifico Mendonça, Osvaldão, Bonfiglio, Tito e Bernardi como os seus melhores homens.

VICENTE LOPES (Ultima Hora) — Não gostei do quadro semapaulino. Apresentou inumeras falhas em sua formação não me convencendo mais uma vez o trabalho do seu ataque. De Sordi e Poy foram as grandes figuras do tricolor. No quadro grenhado, apreciei muitissimo o trabalho algo de Mendonça e Bernardi. Otima a arbitragem de Vaga, que anulou acertadamente o tento de Tito.

JOSÉ CARLOS STABEL (Ultima Hora) — O empate no classico foi o melhor resultado. O Corintians esteve superior na primeira fase, enquanto, o Palmeiras, no segundo tempo dominou tecnica e territorialmente o campeão, aproveitando-se do vento que soprou muito contra a meta de Gilmar, que, para mim, foi a maior figura em campo. Salvou o Corintians de uma derrota certa. Homero, Alan, Goiano, Roberto e Luizinho, foram outros grandes valores do Corintians. Não gostei de Rafael. Medroso e muito individualista, comprometeu o seu trabalho ao desperdiçar um tento certo no final do encontro. Cação, Fiume, Jair e Liminha foram os melhores valores do Palmeiras. Rodrigues e Nilo foram os piores. Excepcional o trabalho de Marino, que deu aula de futebol no Pacaembu, com uma conduta brilhante".

ALCIDES DA SILVA (Diario da Noite) — Aimoré deveria ter mandado Fiume jogar em cima de Luizinho que fez o que bem entendeu de Nilo. Para minha surpresa, Nilo ficou em cima de Luizinho no segundo tempo. O empate foi o resultado mais justo do classico. O Corintians jogou melhor no primeiro tempo, enquanto o Palmeiras dominou o quadro corintiano na segunda fase. Gilmar foi o heroi da grande batalha, seguido bem de perto por Luizinho, Jair e Liminha, os melhores do Palmeiras.

JAYME MOREIRA FILHO (Radio Nacional) — O Corintians jogou um grande primeiro tempo, quando merecia um "score" maior. No segundo tempo não houve um recuo do Corintians. E' que aquele gol de Ney deu moral aos palmeirenses, que passaram a cercar a meta de Gilmar de todas as formas para conseguir o segundo tento. Teve forças o campeão para ir para a frente e chegou a merecer o segundo gol, que foi perdido por Rafael, bisonhamente, quando tinha somente o arqueiro Laercio à sua frente. No Corintians, não houve pontos fracos. Na equipe azul (?), gostei do seu arqueiro Laercio.

TOMAZ BUCK (A Gazeta Esportiva) — Foi injusto o resultado final. O Corintians, pelo que realizou de pratico nas duas fases, merecia a vitoria. Foi mais quadro. O Campeão do IV Centenário não teve pontos fracos. Gilmar foi o maior homem em campo e a ele deve o Corintians grande parte do seu excepcional feito. Jair, Liminha e Cação, os melhores do Palmeiras, cabendo a Nilo a pior nota. Muito bom Marino, na arbitragem.

OTAVIO MUNIZ (Rádio Panamericana) — Fibra, alma e coração decidiram o campeonato. O Corintians disputou uma grande partida, como, aliás, eu já esperava. Venceu o campeonato aquele que teve maiores meritos. Gilmar deu um "show" na tarde assolarada de domingo no Pacaembu. O campeão não teve pontos fracos. No Palmeiras, todos estiveram num mesmo plano.

JULGUE VOCÊ O JUIZ

Este novo Concurso de MUNDO ESPORTIVO, anunciando na edição da ultima sexta-feira, teve como base, como todos sabem, a arbitragem de Esteban Marino no classico CORINTIANS vs. PALMEIRAS. Os concorrentes ao premio de Cr$ 200,00 conforme as bases do Concurso, devem remeter suas opiniões até amanhã, quarta-feira, às 18 horas a fim de podermos tratar da apuração e dar o resultado possivelmente na edição da proxima sexta-feira.

Mundo Esportivo

Red. e Adm.: R. 7 de Abril, 105 - S. 101 - Tel.. 37-7797
São Paulo
Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Numero do dia — Capital - Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00



MELHOR DEFESA — Gilmar foi um espetaculo. A' certa altura do classico, o Palmeiras atacou e Jair centrou da direita. Homero não alcançou e Ney, no bico da pequena area, desviou de cabeça para o angulo. Voou o goleiro corintiano e mandou a escanteio. Sensação no Pacaembu!

DEFESA DE MAIS SORTE — Falta contra o Palmeiras. Claudio, inteligentemente, empurrou para Simão, que entrou livre. Chutou defeituosamente, porém, quando, com Laercio caido, a bola bateu-lhe nas pernas.

CHUTE MAIS TORTO — Atacou muito o Palmeiras no segundo tempo. Liminha recebeu de Jair e deu a Ney. Homero estava em cima e Ney entregou recuado a Nilo, que vinha na carreira. O medio "encheu o pé", mas sem direção, mandando muito longe da meta de Gilmar. Vaias!

MAIS BELO LANCE — Avançada corintiana no primeiro tempo. Luizinho deu a Cláudio, que lançou Rafael. Este correu e centrou. A bola veio um pouco atrazada, mas Baltazar saltou e deu "meia bicicleta", bem no canto, mas Laercio foi buscar, largando mas segurando após.

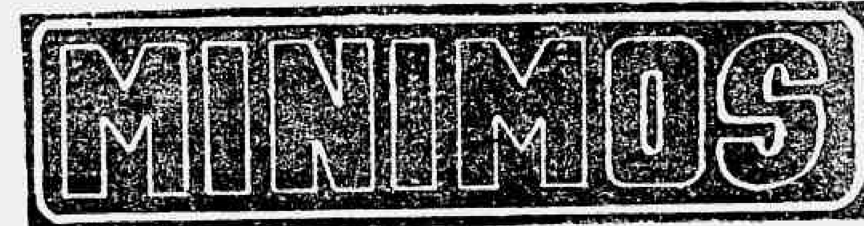
JOGADA MAIS EMOCIONANTE — Foi a primeira "fuga" de Humberto, pela esquerda. Tomou a frente de Goiano, teve Homero a seu lado, mas chutou, de canhoto, para Gilmar defender e largar, salvando Alan para a frente.

MELHOR GOL — Foi o de Luizinho, pela trama na direita, entre Rafael e Cláudio, vencendo Dema. O meia recebeu finalmente e centrou. Baltazar não alcançou, mas Luizinho meteu a testa e jogou bem no canto.

LANCE MAIS DEFEITUOSO — Simão cobrou uma falta proxima à área palmeirense. A bola passou e Rafael apareceu livre, cortando a sua trajetória. Depois, quis ajeitar para Baltazar e deixou sair pela linha de fundo. Ainda tentou puxar, mas Marino, bem colocado, deu bola fora.

MELHOR INVESTIDA — Ney cortou um passe de Goiano a Alan. E rapido extendeu a Liminha, na direita, que derivou para Jair, que largou para Humberto. Este desviou para Rodrigues, que chutou mas Alan botou fora.

MAIOR FINTA — Luizinho recebeu de Roberto. Nilo entrou. Luizinho cotucou por cima do medio, aparou adiante, puxou de calcanhar e avançou até largar a Rafael, que deu a Baltazar, que chutou fora.



MELHOR DUELO ISOLADO — Jair fintou Rafael, mas este tomou-lhe o balão. Fintou uma vez Jair, que recuperou a pelota e, junto à lateral, envolveu o meia corintiano por três vezes consecutivas, sob aplausos do publico esmeraldino. Depois, passou a Ney.

JOGADA MAIS BISONHA — Cação, depois de ter a bola nos pés, perdeu para Rafael, bisonhamente. O meia entrou completamente livre. Quis cotucar e chutou para as mãos de Laercio, bisonhamente tambem.

MAIOR ESPERTEZA — Falta de Homero sobre Liminha. Jair foi cobrar e, matreiramente, puxou o balão uns dois metros para dentro do campo. Depois cobrou e saiu o tento de empate palmeirense.

MAIOR PERIGO — Viveu o Corintians varios momentos perigosos no segundo tempo. Liminha desceu pela esquerda e deu a Humberto, que, rapidamente, lhe devolveu. Entrou Liminha na área, quis fintar Goiano, mas perdeu. A bola foi a escanteio. Ney cobrou. Rodrigues cabeceou traiçoeiramente, mas Gilmar saltou e mandou a escanteio de novo.

JOGADA MAIS CONFUSA — Humberto foi acossado na área por Homero. Alan apareceu na frente do zagueiro quando este rebateu. A pelota tocou nas pernas de Alan e foi para o gol. Mas Gilmar defendeu.

MAIOR EMOÇÃO — Novo ataque do Palmeiras no segundo tempo. Liminha deu a Ney, que mandou a Rodrigues. Idario estava em cima e a pelota foi novamente a Liminha, que chutou baixo, bem no canto direito. O publicou explodiu, mas Gilmar deitou-se e defendeu com segurança.

MELHOR TRAMA COLETIVA — Roberto tomou de Jair e viu Baltazar abrindo para a direita. Mudou e jogou, mandando a Claudio, que entrava pelo meio. O "baixinho" recolheu e virou de esquerda, passando a pelota raspando o angulo direito da meta de Laercio.

MAIS BONITO TENTO — Aos três minutos, o tricolor abriu a contagem, por intermédio de Negri. O lance foi assim: Teixeirinha bateu um tiro de canto, levantando o balão para a área do Juventus. Gino saltou e tocou de leve o couro para Negri, que de primeira mandou para o fundo das redes de Oberdan.

MELHOR INTERVENÇÃO — O Juventus pressionou muito no segundo tempo. Aos 15 minutos, Amorim bem lançado por Nicolau, conseguiu fugir da marcação de De Sordi, atirando com violencia. Poy, porém, lá estava, para realizar a sua melhor intervenção da tarde.



FOTOS QUE VALEM POR CEM ANOS



Fotos que valem por cem anos! Os corintianos estão ainda sob os efeitos da sensacional e historica conquista. Campeão do IV Centenario da cidade que mais cresce no Mundo! São, de fato e de direito, os legitimos campeões do maior certame paulista disputado até hoje. Titulo merecido e que veio enriquecer ainda mais o nome glorioso e querido de uma das maiores expressões do futebol sul-americano. Vamos às fotos historicas do grande classico. Em cima, Rafael tenta conter Baltazar, que discute com o irriquieto Humberto, sob as vistas de Nilo e Luizinho, aparecendo tambem o encarregado da manutenção da ordem no gramado. No outro flagrante, Giuliano, Aimoré, Fausto D'Elia e outros dirigentes do Palmeiras, assistindo ao desenrolar do prelio. Nota-se as fisionomias contraidas de Aimoré e Giuliano. Na foto menor, rejubilam os campeões da cidade, após o impressionante tento de cabeça marcado por Luizinho, que deixou varios craques do Palmeiras inibidos, surpresos com a ligeireiza do "Pequeno Polegar". Claudio e Luizinho, componentes de uma das melhores alas direitas dos gramados brasileiros, duas expressões do gremio do Parque São Jorge, quando eram carregados em triunfo pela "fiel torcida". Aqui teve inicio o carnaval da torcida, festa que há muito vinha sendo preparada e que finalmente se realizou. Os corintianos, campeões da cidade, todos eles não puderam fugir ao entusiasmo dos torcedores que os carregaram nos braços até o vestiario. Na foto de baixo, o momento da contusão de Homero, atingido deslealmente por Liminha. Houve troca de insultos entre os jogadores, - mas, felizmente, a confusão foi desfeita com a entrada da Policia em campo. São flagrantes sugestivos que ilustraram parte do classico que deu ao Corintians o galardão maximo do futebol paulista. Campeões de fato e de direito. Titulo que honra os atletas e que entrará para a historia do Corintians, como um dos seus maiores feitos, senão o maior em toda sua existencia. Nunca um titulo foi tão ambicionado e perseguido por todos como este do IV Centenario!

Os melhores da semana



1 — GILMAR — Muralha simplesmente espetacular. Pegou tudo e de todas as maneiras. Ratificando, aliás, uma serie de atuações notaveis, que o credenciam como o melhor arqueiro do Brasil no momento. A ele, em grande parte ,o Corintians deve o titulo. 10 e mais 10.



2 — LUIZINHO — Cumpriu um esplendido primeiro tempo, aproveitando bem a insegurança de Nilo. Na etapa complementar ,recuou mais para ajudar a defesa e foi valor utilissimo ao quadro. Nota 9,5 e mais 6.



3 — CAÇÃO — Jogou muito bem, controlando incessantemente os passos do perigoso Baltazar. Uma das melhores exibiçõ,es do "beque caipira" no Palmeiras. Não rebateu só; teve lances brilhantes tambem. Nota 9 e mais 4.



4 — LAERCIO — Realizou talvez a sua mais firme "performance" no quadro palmeirense. Não foi tão empenhado como Gilmar. Mas operou pelo menos duas ou três defesas muito oportunas. Merece nota 9 e mais 3.



5 — POY — Outra vez o arqueiro sampaulino foi um grande fator do exito de sua equipe. "Salvou a patria", por assim dizer, quando o Juventus ameaçou e fez periclitar um resultado positivo aos tricolores. Nota 9 e mais 2.



6 — DE SORDI — Outra barreira do São Paulo na dificilima luta contra o Juventus. Mostrou que, atualmente, é o melhor zagueiro central do futebol paulista. Tem uma "raça tremenda, e uma vez mais soube usá-la em proveito do time. Nota 8,5 e mais 1.

OS PIORES da RODADA



VALDIR — Impressionante a queda de produção do atletico zagueiro da Ponte Preta, neste final de campeonato. Bisou a infima dose de produção da rodada que passou. Foi uma "mãe carinhosa' para o ataque do C. A. Linense.



PIOLIM — O "peso morto" do ataque do Guarani, em S. Caetano. Encarregado de delicada função (armar o ataque), movimentou-se (?), como verdadeira barata tonta no meio de campo. Não construiu nada, não ajudou niguem. Zero à esquerda.



DI"O — O rapaz deve ter entrado em campo em condições fisicas precarias. De outra forma não se compreende como pudesse ter andado tão mal no prelio contra os juventinos. Mas tão mal que chegou a ponto de irritar a torcida.



NILO — O "pioral" absoluto do Palmeiras e do classico todo. Fez tanta coisa errada que muita gente chegou a ter saudades do Gersio, primeira formula tentada por Aimoré (sem sucesso) para cobrir a lacuna deixada por Valdemar...



PAULO — O Guarani "jogou pedrinhas" contra o São Bento, é verdade. Mas ainda assim a atuação de seu arqueiro Paulo merece destaque negativo... Atabalhoado, inseguro, foi um dos pontos de partida da debacle do time todo,



BAUER — Pessimo o reaparaecimento do famoso medio. Melhorou um pouco no segundo tempo, quando passou a jogar na direita, apoiando mai so ataque. No centro da intermediaria, jogando atrás, deixou Tito completamente à vontade.

MEMORIAS DE UMA NUMERADA GRUPO DOIS

Bom dia minha gente. Puxa! Ainda sinto tremula minha voz! Percebi agora, quando repeti o bom dia. Resultado do susto de ontem. Tambem, pudera! Tanta gente me pisou. pulou sobre mim, invadiu o gramado. que meu sistema nervoso não resistiu. Tambem enchi folhas e folhas de meu diario. Infelizmente. meu espaço é pequeno e vocês só poderão tomar conhecimento de uma sintese daquilo que anotei. Vamos lá:

SABADO — 5 de FEVEREIRO DE 1955 — Alviçaras amigos Tenho de novo como proprietaria exclusiva, a Lili. Perdão, Dona Lili. Aquela morena de olhos castanhos amendoados e costas queimadas pelo sol das praias. Que perfume! Só pode ser parisiense. Devo prestar muito pouca atenção ao futebol desta tarde, Aliás, o publico, (já estamos em cima da hora) não é dos maiores. Entra o São Paulo. Lili se levanta. Aplaude insistentemente. E' fan do Bauer. Só pelo seu reaparecimento deve ter vindo hoje, abandonando seu Guarujá de fim de semana. Para mim tambem é um prazer ver em campo o capitão da esquadra tricolor. Chega o Juventus. Coisa incrivel! Com um começo auspicioso no campeonato, mantendo-se sempre então os mandões da tabela, o clube grená luta hoje para fugir ao descenso. Bola em jogo. Bauer não está mal. O proprio São Paulo parece jogar desafogado. Gol! quatro minutos. Teremos goleada?

Lili parece um pouco resfriada. A todo instante tira do bolsinho das calças compridas um lencinho branco de renda e delicadamente aperta o nariz, perfumando com a trajetória do lenço no ar, um ambiente, que muitas vezes precisa de desodorização para ser respiravel. Bendita seja a hora em que Deus inventou a mulher! A historia vai se complicando para o São Paulo. A linha de ataque volta a não se entender. E o Juventus cresce algumas vezes perigosamente. Fim do primeiro tempo. Ficamos apenas no magrissimo 1 a 0. Pela voz de Carmelia Alves. gritando nos alto falantes. fico sabendo que desceu um disco voador na praia do Arpoador. Essas gravações de Carnaval! Lili diz que vai passar o Carnaval no Rio.

A musica alertou-lhe os pensamentos. Parece que "ele" não é muito da folia, e quer ficar por aqui mesmo. Começou o segundo tempo. As coisas vão ficando pretas para o São Paulo. O Juventus manda o jogo. Penalte. E gol de Bonfiglio. 1 a 1. O tricolor vai piorando cada vez mais. Sua torcida já se acostumou. Gol do Juventus que o juiz anula com marcação do bandeirinha. De fato Tito estava impedido. Minha dona está decepcionada com o Bauer. Mudam de posição Dino e Teixeirinha. O "velho" vai para a meia. Gol! Quando ninguem mais esperava! Gino, 2 a 1. Lili vai embora. Adeus e ... breve retorno. Espero que jamais Leonidas tire Bauer do time. Até domingo Lili. E no ar fica o seu perfume...

DOMINGO 6 DE FEVEREIRO DE 1955 — Um grande dia para o futebol. Quase uma hora, apenas, e o estadio lotado. A festa do futebol do IV Centenário? O aperitivo para a grande festa muito maior que esta, do proximo domingo? Quem sabe? O certo é que se o campeonato terminar hoje, terá um grande encerramento. Meu dono, já presente a esta hora, faz parte de um grupo que veio de Itú, o berço da Republica. Gente do Palmeiras. O garoto que está com eles faz questão de dizer que é sampaulino, mas hoje torce para o alvi verde. Devem pertencer ao Ituano, o vencedor da 3.a divisão. Já contaram a todos os que nos cercam, que em Itú há um estadio maravilhoso, muito bem cuidado, com

Mas afinal vieram para ver o classico ou para fazer politica e propaganda? A preliminar come solta lá embaixo. Os sampaulinos querem ver o pêlo do Corintians para disputar o titulo dos mistos no domingo que vem. Incrivel como cabe gente neste estadio Os vendedores estão dando um duro tremendo para andar de um lado para outro. Como fervilha o reservado da cronica. Quanta cara nova! Sempre que há grandes jogos a cronica esportiva fica enriquecida de novos "cronistas". Termina a preliminar. Ganha o Palmeiras. Pelo menos um titulo, vai ser decidido domingo. As festas de aniversario da cidade bem que mereciam no setor de futebol um dia como este. Amigos, algo desfila lá na pista de publico, e provoca assobios e olhares. Calças justas, (dizem que é modelo italiano) e blusa mais justa ainda. A Lolobrigida ficaria envergonhada. E nesta pausa de futebol, alguem lembra que esta vida não é tão ruim assim.

Entram os dois times e o estadio treme. Que é isso? O Palmeiras trás camisetas azuis! E dizem que não há os superticiosos! Nervosismo. Respiração ofegante. Calor. Começa a batalha. O ituano da esquerda diz que Nilo é o ponto chave. Se jogar bem, o Palmeiras ganha. Parece que começa mal... Os mosqueteiros estão melhores. Há entretanto, revezamento de ataques. Apenas os do Corintians são mais perigosos. Gol! Luizinho. Delirio. Abraços e mais abraços dos companheiros.

O meu dono murcha como balão de gaz estourado. Agora se desentendem Liminha e alguns craques corintianos. Parece que Liminha entrou maldosamente em Homero. Não nos pareceu. Estebam Marino é, porem, o dono da situação. Grande defesa de Gilmar. Começou a funcionar o Santo. Sururú lá junto à grade. Policia em ação e dois que não verão o final da partida. Fim do primeiro tempo. Pausa. Começa o segundo. Agora sim melhora o Palmeiras! O Corintians se defende com unhas e dentes. Gilmar faz miserias. Gol. N'y empata. Ihh, os ituanos ficaram doidos! Aliás, o Pacaembu todo quase vem abaixo. As coisas são piorando para o Corintians. Mas o tempo tambem vai correndo. Lentamente para a torcida alvi negra. A' jacto, para os palmeirenses. Vai Rafael livre. Vai marcar... Grande de Lercio. Atirou-se aos pés do atacante e liquidou a jogada.

Um lenço branco acenando. Pode dar peso. Marino é um grande juiz! Fim. Terminou o campeonato. A torcida corintiana não se contém. Invade o campo. Meu dono já partiu. Bôa viagem. Ai! Estão me pisando. No campo meio milhar de pessôas. Os jogadores são empurrados, carregados. visados, batidos. E' o delirio da multidão. Até o Muniz entra em campo para abraçar os craques. Vemos tambem Maximiliano Gimenes. A policia baixa o páu. Agora quer retirar a torcida de dentro do campo. Está errado! Não devia ter deixado entrar. Resta-lhe apenas não permitir arruaças. Os portões do alambrado são abertos. A torcida sofreu o ano todo, tem direitos adquiridos para esta festa. Terminou o certame do IV centenário. O Corintians é de novo campeão. Pela decima quinta vez. Trindade perdeu a eleição, mas ganhou o campeonato. E isso é o que interessa à torcida. Até domingo amigos..

INCOMPLETA A INTERMEDIARIA DO PALMEIRAS

A equipe palmeirense tem um lugar reservado na euforia do torcedor, pois perdendo, soube comportar-se de forma digna e nobre. Não esmoreceu um só momento. Ao contrário. Atirou-se na plena exuberancia de sua personalidade. E lutando até o final, deixou o campo batida numericamente, mas moralmente insuperavel.

JAIR NA FRENTE

No inicio, notamos a intenção visivel de Aimoré em confundir o sistema defensivo contrário com um recurso teórico que poderia ter surgido efeito. Adiantou Jair pela meia esquerda para obrigar o recuo de Roberto. Enquanto isso, Humberto tinha possibilidade de recuar e arrastar consimo Homero. Acontece porém, que o Corintians não foi nesse truque. Homero procurou evitar sair da área. Roberto sim. Mostrou em determinados momentos, certa dificuldade.

Jair não conseguiu manter-se lá na frente. Não tem compleição fisica para suportar uma "artilharia pesada", razão pela qual viase obrigado a voltar e lançar. Humberto, esporadicamente recuou, preferiu ficar a espreita de oportunidades. E realmente elas existiram. Constituiram o resultado benéfico da disposição tática Jair-Humberto. E foi só. Excessão as escaladas do goleador, mais nada apresentou de proficua a inovação.

NILO PERDEU-SE

Infelizmente, a intermediária não pode completar-se como uma peça homogênea e suficiente as necessidades da peleja. Aimoré teve problemas para organiza-la. Não tinha Valdemar em condições fisicas. Não contou com Gersio por motivos de ordem superior, que o impossibilitaram de participar do prelio.

Dessa forma, apelou para Nilo, influenciado pelo seu desempenho de estréia, no qual fôra uma figura excepcional. Aimoré pensava na possibilidade de Nilo vir a repetir de uma hora para outra, aquela sua atuação correta. E poderia ser contra o Corintians, já que as circunstancias viriam a exigir um máximo de rendimento deles. Mas esses prognosticos não deram certo. Nilo embaralhou-se. Foi de uma dedicação impar. Correu com vontade e decisão. Ia atrás da bola. E esse foi o seu maior erro, pois quando pensava estar chegando a ela, Luisinho tocava o pé na frente e... Nilo ficava para trás, apanhado por uma finta mortal.

Terminado o cotejo, uma pergunta nasceu expontaneamente. E Ivan? Que fim teve? Não é médio? Sim. Claro que é, embora improvisado. Talvês se ligasse com os companheiros, o que não aconteceu com Nilo. E se a intermediaria correspondesse, o Palmeiras estaria bem perto da vitória.

MELHORES HOMENS

Poderiamos colocar os jogadores numa ordem de produção, para que os leitores façam uma idéia do futebol apresentado por cada um deles. Indiscutivelmente Laercio vem como a figura exponencial, tantas e tão dificeis foram as suas intervenções. Saltou felinamente, catando nos angulos superiores com um desembaraço que jamais haviamos visto nele. Talvês seja arrojo do reporter, mas creio que esta foi a sua melhor partida vista por nós.

A segunda grande figura e a que mais surpreendeu foi Cação. Antes do prélio era a dôr de cabeça ,a incógnita. Durante o transcorrer, ganhou destaque com um senso de antecipação que lhe valeu por uma conduta segura, eficiente e impertubavel. Tomou conta de Baltazar, marcando-o ininterruptamente e só deixando para o centro avante, sobras e bolas sem maior consequencia. Caso repita esse trabalho, será o homem ideal para a arida função.

A seguir, classificamos Fiume, e, pela ordem, seguem Jair, Ney, Humberto e Liminha. Estes, os melhores homens do Palmeiras. O trabalho de Dema merece uma análise distinta Foi, como não poderia deixar de ser, um marcador ferrenho de Claudio. Não o largou. Atingiu o objetivo. Não impressionaram favoravelmente as condutas de Rodrigues e Nilo. Manuelito ficou com o trabalho facilitado, já que seu antagonista não exigiu grandes esforços.

CRIME E CASTIGO

CRIME — Há muito tempo que um clube não cometia falta tão grave, "papelão" tão despropositado, como esse da Portuguesa de Desportos, ante-ontem, lá em Piracicaba. Alegando falta de garantias, o clube rubroverde, que vencia por 2 a 1, resolveu não voltar à cancha para disputar o segundo tempo. E não houve quem a pudesse demover da incriver decisão.

CASTIGO — A infração praticada pelos rubroverdes — fato quase virgem na historia dos campeonatos paulistas — é passivel de sanções terriveis. O artigo das Normas da Justiça Desportiva que a capitula é o de numero 39, letra "p", que assevera: "Não disputar ou abandonar a disputa de competição oficial ou amistosa. PENA — Multa de 2.000 a 10.000 cruzeiros; suspensão por 1 a 5 jogos; perda em favor da adeversaria, dos pontos conquistados na partida em que se der a infração e da respectiva renda, na forma do disposto na letra "d" supra. Comina a letra "d", no que tange à falta dos lusos: "...inclusive a perda da renda em favor da entidade patrocinadora da competição, que poderá destiná-la a uma ou mais instituições de caridade".

A infração da Port. de Desportos está perfeitamente caracterizada, desde que o juiz, sr. Pedro Calil, já declarou que a propalada falta de garantias, a seu ver (e é a palavra do arbitro que vale) não ocorreu. Os lusos, portanto, já perderam os pontos do jogo de ante-ontem. Serão multados, provavelmente no grau minimo previsto pelo artigo 39 letra "p" (2.000 cruzeiros), pois são infratores primarios; perderão a renda em favor da FPF, e podem ser suspensos por 1 a 5 jogos. Esta ultima punição, porem, será inocua para este campeonato. O Tribunal, se não julgar o caso em carater excepcional, ainda hoje, só o fará na semana vindoura. E então, o campeonato estará terminado...

ALAN FOI GRANDE

Realizou o zagueiro lateral corintiano a sua melhor exibição desde que veste a camiseta campeã. Superou mesmo aquela partida que teve ante a Portuguesa, quando anulou Julio. Alan marcou bem, foi esperto nas coberturas e, sobretudo, destruiu com impar segurança. Parece-nos mais confiante de suas possibilidades e se continuar assim estará garantindo um posto que vem dando dor de cabeça aos dirigentes do Parque São Jorge.



ASSIM FOI O GOL DO PALMEIRAS Homero aterrou Liminha, nas proximidades da grande area corintiana. Jair cobrou a infração, atirando com incrivel violencia contra a meta de Gilmar. O extraordinario arqueiro defendeu parcialmente, pressionado por um bloco de jogadores. A bola sobrou atrás de si e entraram Ney e Alan na jogada. O palmeirense foi mais feliz. A bola bateu em suas costas para morrer no fundo das redes do melhor arqueiro do Brasil. Vemos, na gravura, após o gol, o entusiasmo dos palmeirenses. Liminha salta com os braços erguidos, enquanto Ney delira, ainda dentro do arco. Gilmar e Alan estão caidos. Marino aponta o centro do gramado, aparecendo Idario em posição de expectativa. O medio pensou que o arbitro tivesse apitado falta de Ney em Alan. Assim foi o tento de empate do classico.

BOLSA DE VALORES

Foi encerrada a 25.a rodada do Campeonato Paulista. Os leitores verão que os colocados em primeiro lugar, em cada posição, compõem a Seleção "A" da rodada e aqueles que figuram no Quadro de Honra, alem das notas constantes da relação abaixo, têm ainda direitos aos seguintes pontos: 1.o lugar do Quadro (Craque da Semana, 10 pontos; 2.o, 6; 3.o, 4; 4.o, 3; 5.o 2. Nestas condições, será facil aos leitores acompanhar a nossa contagem e assim apurar, junto conosco, os maiorais do certame, informando-nos dos possiveis enganos de calculo que porventura possamos ter. Eis as cotações da 25.a rodada.

ARQUEIROS — 1.o) Gilmar, nota 10; 2.o) Laercio, 9; 3.o) Oberdan e Poy, 8; 5.o) Inocencio, Canarinho, Lindolfo e Valentino, 7; 9.o) Aldo, Narciso e Andu, 6; 12.o) Herrera, 4,5; 13.o) Paulo e Manga, 4.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) Homero, 8; 2.o) Japonês, 7,5; 3.o) Manuelito, Nena, Belmiro, Gaspar, Elpidio, Giancoli e Clelio, 7; 10.o) Salvador e Helvio, 6; 12.o) Dalmo e Derem, 5.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) Cação, 9; 2.o) De Sordi, 8,5; 3.o) Alan, 8; 4.o) Lamparina, Mario, Pepino, Floriano, Almir e Mendonça, 7; 10.o) Vi'a, 6; 11.o) Dalmo, 5; 12.o) Valdir, Palante e Ecidir, 4.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) Santos, 8; 2.o) Idario, 7,5; 3.o) Carlos, Riberto, Nelson Faria, Vitor, Zito, Nicolau, Zezinho e Ruiz, 7; 11.o) Godê e Pitico, 5; 13o.) Nilo, 4; 14.o) Geraldo, 3.

CENTRO MEDIOS — 1.o) Fiume, 8; 2.o) Goiano, 7,5; 3.o) Brandãozinho, Clovis, Saverio, Osvaldo e Ribamar, 7; 8.o) Formiga, 6; 9.o) Tanga, Noronha, Mingão e Julião, 5; 13.o) Carito e Bauer, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) Roberto, 8; 2.o) Olavo (XV), 7; 3.o) Reinaldo, Henrique, Diogo, Dema, Osni, Alfredo e Bonfiglio, 6; 10.o) Clovis, Zinho e Urubatão, 5; 13.o) Castro, 4; 4.o) Sarno, 3.

PONTAS DIREITAS — 1.o) Liminha, 7,5; 2.o) Claudio, 7; 3.o) Colombo, Dido, Roque, Orlando e Del Vecchio, 6; 8.o) Sampaio, Lino, Osvaldinho, Noca e Alemão (XV), 5; 13.o) Haroldinho, 4; 14.o) Mauri, 3.

MEIAS DIREITAS — 1.o) Luizinho, 9,5; 2.o) Hermes, 7,5; 3.o) Humberto, 7; 4.o) Moreno, Bota, Zeola, Vilalobos, Valter e Tito, 6; 10.o) Airton, Baltazar e Romeu, 5; 13.o) Dino e Americo, 4.

CENTRO AVANTES — 1.o) Silas, 8; 2.o) Gino, 7; 3.o) Atis e Baltazar, 6,5; 4.o) Zé Carlos, Alvaro, Amorim e Ney, 6; 8.o) Fifi, Rebolo, Ponce e Guerra, 5; 12.o) Nininho e Washington, 4.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) Jair, 8; 2.o) Rafael, 7; 3.o) Bibe, Ranulfo, Ipujucan, Alvaro, Dema, Adãozinho e Negri, 6; 10.o) Hugo, Piolim, Zezinho e Leopoldo, 4; 14.o) Lanza, 2.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) Simão, 7; 2.o) Bernardi, 6,5; 3.o) Nelsinho, Valter, Luiz Ma...oma, 6; 7.o) Jansen, Iemar, Rodrigues (P), Rodrigues, Ortega, Tite e Teixeira, 5; 14.o) Alemão, 3.

Rodada de 6-2-55
RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — CORINTIANS vs. PALMEIRAS era o prelio programado para o nosso Concurso de Renda, tendo arrecadado nada menos de Cr$ 1.233.055,00, base em que fizemos a apuração, constando que o vencedor foi o sr. ALDEVINO PINTO CARDOSO, residente à rua Tangará, 85, que enviou um "palpite" de Cr$ ... 1.233.425,00, com a diferença, portanto, de Cr$ 370,00. Assim, o sr. Aldevino tem direito a receber a importancia de MIL CRUZEIROS, pelo que deverá comparecer em nossa Redação, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

COCURSO DE GOLEADORES — Programados São Paulo vs. Juventus para este Concurso. E os goleadores dessa peleja foram: Negri, Bonfiglio (penal) e Gino. Assim, foi esta a base para apuração, sendo que verificamos ter havido mais de um vencedor. Ou melhor, houve 4 acertadores: ALDO TOI (rua da Coroa n.o 29), JOÃO DE FREITAS FERREIRA (rua Boa Vista n.o 185), DOSINDO DE JESUS GENTIL (Largo da Polovora n.o 120), ARMANDO AUGUSTO FILHO (rua José Simões n.o 283), os quais, de acordo com as bases do Concurso, têm direito a receber Cr$ 250,00 cada, pelo que deverão comparecer à nossa Redação, na proxima quinta-feira, às 15 horas, munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

CONCURSO DE PALPITES — Somente na edição de sexta-feira poderemos apresentar aos leitores o resultado deste Concurso, dado o acumulo de Cupões em nosso poder. Aguardem.

SELEÇÃO "B"

LAERCIO — Uma de suas maiores atuações, desde que se acha no Palmeiras. Teve coragem, arrojo, principalmente num lance em que se atirou aos pés de Rafael, evitando um tento certissimo.

JAPONÊS — Toda a equipe do XV de Jaú acertou um desempenho favoravel e o seu beque direito, voltando a trilhar o mesmo caminho anterior, brindou a sua torcida com um trabalho verdadeiramente elogiavel.

DE SORDI — O São Paulo venceu o Juventus a duras penas e na indecisão que assomou os seus jogadores, De Sordi destacou-se como um dos esteios. Pulou de cabeça com grande firmeza e no chão rechaçou bem.

IDARIO — O medio direito teve a incumbencia de vigiar Rodrigues e chegou a executar a missão de uma forma mais do que boa. Pelo menos, não deu liberdade ao ponteiro que só rarissimas vezes manobrou livre.

GOIANO — Estava ameaçado de não jogar, em face de uma pancada que sofreu na perna. Mesmo assim, foi a campo e acabou colaborando com um quinhão consideravel para a concretização do empate e do titulo.

OLAVO — Trata-se do medio esquerdo do XV de Piracicaba. Seu quadro não esteve lá muito bom de pernas, pois chegou estar perdendo por 2 a 1 quando o prelio foi interrompido. Mas ele se salvou. Acertou.

CLAUDIO — O ponta direita do Corintians viu-se muito marcado. No começo do cotejo, não teve grande evidencia. Mas, depois, atingiu a um nivel que pode ser considerado como dos melhores. Um capitão de fato.

HERMES — O meia direita do XV de Jaú formou com Silas a dupla de ouro do seu conjunto e batalhou sempre com um senso efetivo da meta contraria. Motivo pelo qual, a contagem chegou aos elevados 5 a 1.

GINO — Foi esforçado o centro-atacante do São Paulo. Correu muito, e mesmo nas situações dificeis sempre teve um "truque" para apresentar. E' um "mal necessario" no conjunto tricolor. Não pode ficar de fora.

RAFAEL — Teve os seus momentos fracos, mas, de uma forma geral, agradou. Perdeu, inclusive, uma oportunidade excepcional, a maior da partida, quando se achava livre diante da meta. Mas isso não o prejudicou tanto.

BERNARDI — O pequenino ponta do Juventus deu trabalho à retaguarda do São Paulo. Muito vivo e muito habil. Sabe fintar porque o seu corpo leve e franzino o auxilia a isso.

ATRAPALHOU-SE HUMBERTO

O artilheiro palmeirense foi sempre um elemento perigoso. Entretanto, andou algo falho nos arremates, conquanto não se possa dizer, por isso, que tenha sido nulo. Ao contrario, deu muito trabalho. Houve um lance em que Ney correu pela direita, atraiu Alan e deu muito bem a Humberto, que vinha em plena corrida. O goleador, porem, atrapalhou-se no momento do tiro, ficando a bola entre suas pernas e retornando curto, até que Goiano apareceu e despachou. Foi uma jogada infeliz do artilheiro, que acabou não marcando o seu go..

O CRAQUE DO CENTENÁRIO DE SORDI CONSAGRADO!

Muito embora o campeonato esteja por uma rodada, já está desfeita a duvida quanto ao CRAQUE DO CENTENARIRO. De Sordi, o firme zagueiro tricolor, com uma serie realmente impressionante de partidas, já é o detentor do honroso titulo que, hoje, lhe conferimos. Distanciado cerca de 31,5 pontos de seu perseguidor mais proximo (Homero), o sampaulino não pode mais perder. Para tanto, vamos colocar a questão em numeros: De Sordi totalizou, sabado, 240 pontos; Homero possui 208,5. Logo, já tem dono o cetro. Em terceiro lugar surge Helvio, com 206 pontos. Muito bem decidido, sem duvida alguma. De Sordi, por todos os motivos, merece plenamente esta consagração que hoje recebe. Quando em sua posição, sempre mereceu destaque. No entanto no momento em que foi chamado a suprir a lacuna deixada por Mauro, teria que fazê-lo muito bem, para não comprometer. E, mesmo fora de seu setor, satisfez plenamente, deixou tranquila a familia tricolor, ganhando pontos e mais pontos, jogando bem em todas as partidas, e sendo finalmente, premiado com o titulo de O CRAQUE DO CENTENARIO!

OS CORINTIANOS QUEREM CARNAVAL

É imensa a alegria dos campeões. E querem fazer carnaval antes do tempo. O reporter ficou observando os abraços, a euforia toda, pela conquista do titulo. O Mendes, diretor de Bola ao Cesto, era dos mais exaltados, entrando em baixo do chuveiro, molhando-se todo. O Bey tambem estavam euforico. Viram o reporter e vieram "voando" em cima. O Bey tomou a palavra, dizendo: "Olhe, nós queremos fazer um carnaval antes dos três dias. Queremos convidar todas as escolas de sambas de São Paulo e das redondezas, para que compareçam ao Pacaembu no proximo domingo. Nós garantiremos as entradas". O Mendes confirmou e acrescentou: "Sim, queremos todo mundo aqui. Quem for corintiano e pertencer a uma escola de samba, não deve faltar. Vamos comemorar junto com a torcida esse grande titulo. Essa torcida que vale tudo para nós. Ela merece tomar parte na festa, que será domingo, com todos os efes e erres".

Chute muito errado

No primeiro tempo, o Corintians atacou muito. Entretanto, houve um momento em que Ney foi lançado pela direita, após ficar desmarcado no flanco. Correu e aproveitou, desde que a pelota vinha à feição, rolando mansamente para o arremate. O tiro partiu, violento, porem, sem direção, perdendo-se pela linha de fundo. Entretanto, Ney teve papel saliente na peleja, sempre aparecendo com agrado, mesmo na ponta direita,



QUEM SABE É VOCÊ?

Você esteve no Pacaembu no ultimo fim de semana? Se esteve, olhe bem para a fotografia acima e veja se está nela figurando. Porque MUNDO ESPORTIVO oferece premios tambem aos torcedores. Gratuitamente. O torcedor que está com a cabeça circundada por um circulo, tem direito a receber a importancia de DUZENTOS CRUZEIROS, que se encontram à sua disposição em nossa Redação, à Rua 7 de abril n.o 105 — 1.o andar — sala 105. Semanalmente distribuimos essa quantia àquele que tiver a felicidade de ser escolhido na fotografia que for apanhada entre os assistentes no Pacaembu. Basta comprar o jornal e virificar a foto. Isto valerá ao indicado varias entradas de graça aos jogos do campeonato do IV Centenario. Assim, quando divisar um fotografo se aproximando, prepara-se, porque você podera ser o felizardo, o homem que ganhará graciosamente 200 "pratas". Outrossim, pedimos àqueles que reconhecerem o vencedor desta semana, o obsequio de avisá-lo, pois pode ocorrer que o mesmo não ligue muito à foto. E na proxima vez o vencedor pode vir a ser você mesmo, que nos distingue com este obsequio.

AS ARMAS DO S. PAULO:

POY E MUITA SORTE!

Por todos os modos o Juventus "chorou" justificadamente, sabado, após o termino do jogo em Pacaembu. Sorte ingrata, resultado merecido, partida "negra", tudo que se possa referir ao assunto, cabe ao papel desempenhado pelo clube grená ante o São Paulo. Dentro das contingências normais, o resultado só teria que ser o empate, (bom demais para o tricolor), ou, então, a vitória do Juventus (o que seria plenamente justificável).

A verdade é que o São Paulo, nos primeiros movimentos de bola, fez sentir à sua torcida, e à própria familia grená, que iria triuntar de modo marcante. Parecia que o Juventus iria ser inferiorizado tática e numéricamente (no marcador) até o final. Tal entretanto, não teve secquência. Depois de meia hora, aquele quadro que parecia entregue a uma sorte má diante do tricolor, começou a se articular. Então, foi revelado o que realmente acontecera no começo: o "moleque travesso" estava mas era esperando o momento propicio para ir à frente de modo decidido, sem perigo de se desarticular na retaguarda. Aos poucos, o Juventus começou a penetrar no campo tricolor. O mesmo "onze" que de inicio só se defendia, foi se tornando agressor, intimidando seu antagonista e colocando Poy em condições de fazer defesas de empenho. No final dos primeiros quarenta e cinco minutos, a vanguarda juventina era uma peça que se embaralhava bem pela defesa tricolor. Nessa altura ,o arqueiro sampaulino já se havia empenhado pelos menos duas vezes para defender de molde a demonstrara suas grandes virtudes.

Com a segunda etapa, mais acentuado se tornou o assédio juventino. Em nenhum momento fugiu ao combate. Sempre insistiu contra o último reduto. Vimos, então, a salvação do São Paulo, em Poy e suas magnificas intervenções. Dominio concreto do Juventus no periodo complementar. Erros e confusão no São Paulo.

Se, de um lado, o grêmio da rua Javari havia agido progressivamente, de defensor a agressor, sempre explorando as falhas da intermediária sampaulina, o inverso estava com seu oponente: bem começo, queda sensivel de produção e inferioridade indiscutivel de produção, finalmente. Eis a razão porque o Juventus mereceu vencer, porque devia ter triunfado. Nunca houve méritos no tricolor para sair de campo com um triunfo. Sua vitória não foi convincente, absolutamente, porque demonstrou, nas ações variadas da pugna, fragilidade condenável. Sua intermediária, uma peça tonta, descalibrada, foi a causa de sua má jornada. Vitor, no apôio, pouco produzindo; Bauer, no meio, entregando bem, sem, contudo, marcar convenientemente; e Alfredo, pela esquerda, permitindo incursões vivas. Com a troca efetuada na etapa complementar, tarde demais, porém, não se salvou a peça. Bauer apoiando produziu bem, mas o tempo era escasso. No entanto, ainda assim, teve o tricolor a sorte fabulosa de ver uma das descidas de seu médio redundar no tento da vitória.

Se dissemos que o Juventus não merecia perder, é claro que nos referimos estritamente ao que sucedeu na cancha. A "barreira" sampaulina representada por Poy, a nosso ver, a causa do insucesso grená. Qualquer deslize do guardião, e a sorte do placar seria outra. Não julgamos ponderadas as criticas ao juiz Pablo Victor Vaga. A marcação do bandeirinha, anulando o tento juventino da segunda etapa, que poderia selar a apartida a seu favor, foi correta. Havia posição irregular na vanguarda grená. Lógo, nada mais justo que a anulação do gol. Os reclamos fortes dos dirigentes foram exagerados nesse ponto. Estamos com eles, quando se referem à sorte madrasta, ao resultado injusto porque seu clube, afinal de contas, não contou com a devida sorte. Pelo contrário, foi ela cruelmente prejudicado. O São Paulo para sair como vencedor, teve os favores da mesma, em alta dose. Não fosse a explêndida atuação de Poy, poderiamos dizer que o resultado para o tricolor caira do céu. Faça-se justiça, porém, ao arqueiro que esteve impecável, salvando sua equipe do insucesso que se desenhava em cada lance

TEXTO DE
FERNANDO SOLÉRA

Jogada hilariante

Jair apanhou a bola no lado direito de seu campo e teve Simão a persegui-lo. E o meia palmeirense foi levado a pelota para o outro lado da cancha, sempre com Simão perto. Ambos atravessaram o campo. Jair com a bola no pé canhoto. Simão insistindo na disputa. Até que chegaram do outro lado, indo Jair talvez sem prestar atenção, a ultrapassar a linha lateral, do lado das gerais, sob os risos da torcida.

Serviço Secreto

Queremos advertir nossos leitores fieis que o serviço da noite de domingo foi qualquer coisa de espantoso. O Corintians recebeu tantas felicitações de todas as parte do globo terráqueo que seriam precisas cinco edições do MUNDO ESPORTIVO para publicar todas. Transcreveremos apenas as que foram mais curiosas, importantes ou originais. E perdoem se o serviço não estiver cem por cento, mas foi uma noite agitada.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DA TRIBO DE ESQUIMÓS "GLUYUT", POLO NORTE, AO CORINTIANS — "Tyug Hiuc ergyt jiets ciuc fghi jie!!"

RESPOSTA DO CORINTIAN — "Obrigado, obrigado".

— O —

DA TRIBO MBONGA DO CONGO BELGA AO CORINTIANS — "Moa noba nairo loaloa noba tabo otaba batú".

RESPOSTA DO CORINTIANS — "Agradecidos".

— O —

DA ALDEIA CHINESA DE LIN-YE-KIANG AO CORINTIANS — "Lin yu tin tanta sanc ki li cinc tin son".

RESPOSTA DO CORINTIANS — "Gratos pela atenção".

— O —

DE MARIO FRUGIUELLE AO CORINTIANS — "Ao bem amado có-irmão afiliado Federação Paulista de Futebol minhas sinceras congratulações conquista titulo máximo IV Centenário pt Titulo está boas mãos".

RESPOSTA DO CORINTIANS — "Nem mãos Mario Viana conseguiram acabar conosco pt Telegrama de felicitações ilustre presidente Federação simplesmente ridiculo por falsidade que encerra pt Vá defumar toucinho" Federação não está boas mãos.

— O —

DE GIULIANO AO CORINTIANS — "Abraço apertado por conquista titulo pt Orgulhamonos ter sido primeiro clube a empatar com campeão 1954".

RESPOSTA DO CORINTIANS — "Bonitinho que você é pt Se pudesse jogaria bomba meio Pacaembu quando corintianos festejavam pt Terrorista de uma figa pt Não aceitamos abraços de tamanduá pt Só aceitamos abraços clubes oposição pt".

DA PREFEITURA MUNICIPAL AO CORINTIANS — "Comunicamos senhores responsaveis pelo clube Corintians que a multa por sujar ruas Penha atinge quantia 35 mil cruzeiros pt Confetis serpentinas restos de caramuru etecetera".

RESPOSTA DO CORINTIANS — "Não importa pt Giuliano gastou muito mais à tôa".

— O —

DE MARIO VIANA AO CORINTIANS — "Gostaria de ficar sócio Corintians pt Queiram remeter uma proposta urgentemente pt.

RESPOSTA DO CORINTIANS — "E' imperioso apresentar atestado antecedentes ou idoncidade moral pt Talvez não lhe seja muito dificil arranjá-los".

— O —

DA COMISSÃO DO IV CENTENARIO AO CORINTIANS — — "Mesmo tardiamente julgamos interessante montar pavilhão Corintians Parque Ibirapuera pt Afinal os senhores são campeões IV Centenário pt".

RESPOSTA DO CORINTIANS — "Feito pt Arranjaremos material excelente para exposição pt Apito Mario Viana sobre almofada veludo será exibido logo na entrada pt"

— O —

CONVERSA SECRETA

Nosso bem-amado espião Kiu785, que tem apenas 1 metro e 43 de altura e que pesa apenas 38 quilos é o responsavel pela transcrição da seguinte conversa, entre Frugiuelle, Giuliano e Cesar Dias.

— Pois é, Cesar, lá se foi o titulo...

— Bem, fizemos o que pudemos.

— Eu não acho.

— Por que, Giuliano?

— O Frugiuelle devia ter arranjado alguma coisa para impugnar o empate de ontem. Ou devia ter apontado Mario Viana para juiz.

— Espera ai, Giuliano, espera ai... Há coisas que nem um presidente de Federação pode fazer.

— Essa é boa. Mas agora quem vai me indenizar?

— Indenizar por que?

— Pelas centenas de contas gastas, ora. Vou lhe mostrar a folha de pagamento deste ultimo mês. Coisa bárbara, Cesar.

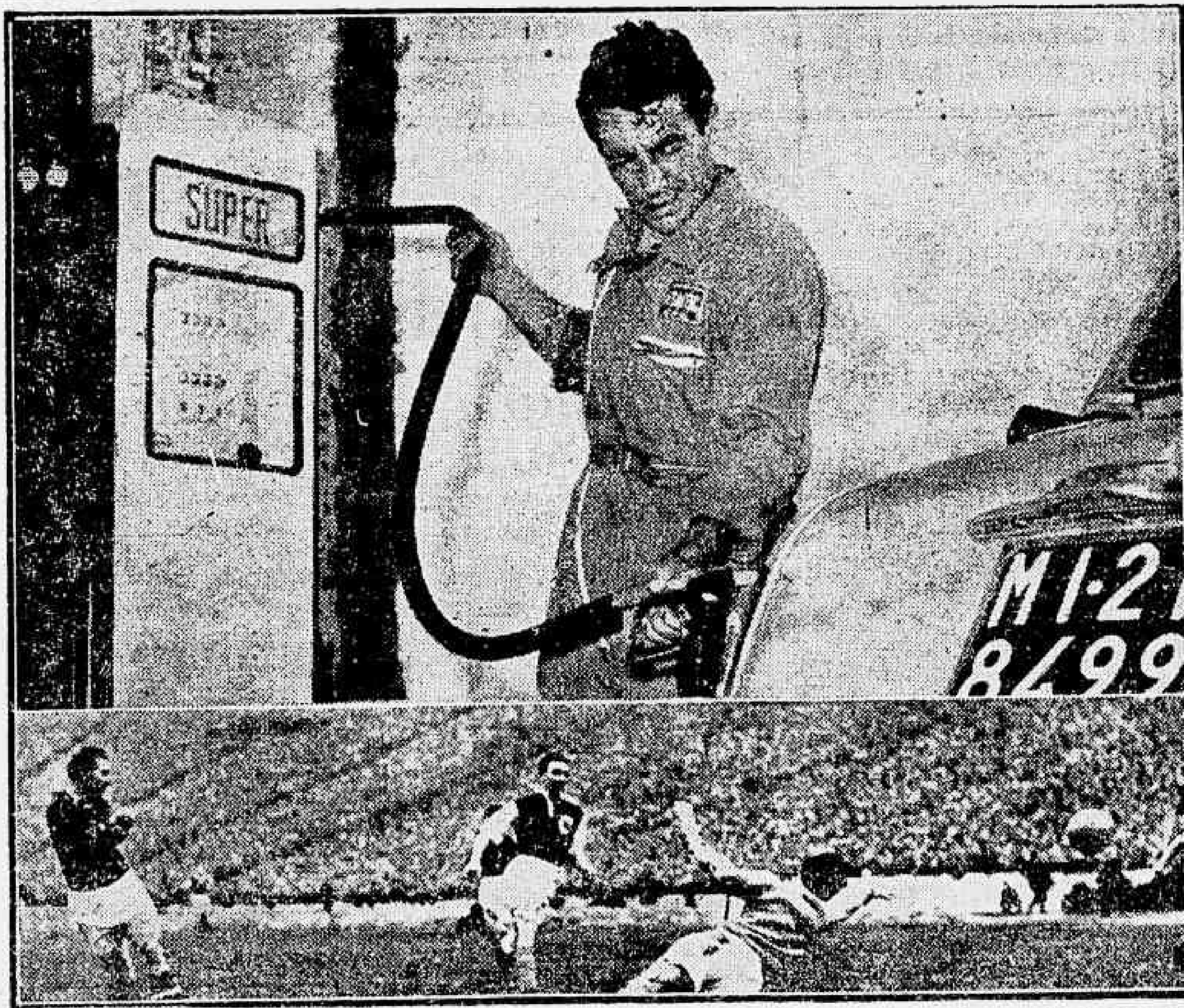
— Foi um risco que vocês correram...

— Mas o Frugiuelle tinha dito que...

— Eu não disse nada, ei!

— Calma, Mario e Pascoal. Calma. Se vocês brigarem a oposição vai esfregar as mãos de contente. Tenham um pouco de paciencia. No proximo campeonato eu orientarei pessoalmente a campanha contra o Corintians.

O mundo em Foco



Benito Lorenzi é ponta esquerda do Internazionale e, sem duvida, um dos melhores da posição em toda a Italia, o que lhe valeu, aliás, a convocação para a "squadra azzurra" que disputou a ultima Copa do Mundo na Suiça. Tendo casado recentemente, Lorenzi viu a necessidade de manter outra ocupação, além do futebol, de maneira a poder abandonar este quando bem entender. E adquiriu um bem montado posto de gasolina, nas proximidades de Roma, onde atende inumeros freguêses, mormente os adeptos do Internazionale. Vemos, na foto superior, o craque atendendo calmamente um cliente. Os hungaros são mesmo uma potencia no futebol mundial. Depois que perderam a Copa do Mundo para a Alemanha, entraram em nova fase do amistosos internacionais, não tendo, de lá para cá, perdido um unico ponto. A foto inferior foi em Glascow, na Escocia, durante o jogo que os magiares disputaram com os escocêses, vencendo por 4 a 2. Hidegkuti, à esquerda, marca o 3.o gol hungaro

EIS A FISIONOMIA D[O]

Foi morar o titulo no local que melhor fez para recebê-lo: o Parque São Jorg[e] – As [...] ração – Antecedentes do classico – Momentos dificeis e maledicencia – A esca[l]ção d[...] centração de Tremembé... e distancia do futebol – Roberto dá uma opinião –[...]sa to[...] mação do ataque – Um rapido olhar mostrou que o Corintians era agora be[m] outr[o] e um eventual, mas sempre presente a todos os lances – Primeiro a finta, de[po]is o p[...] em boas mãos, [n]ão ten[...]

Terminou o campeonato do IV Centenario. E o Corintians sagrou-se, com inteira justiça, o lider "dos cem anos". E' verdade que não obteve o titulo com uma vitoria, mas, indiscutivelmente, fez jus ao galardão, pela firmeza com que soube reagir e superar todas as adversidades anteriores. E, por outro lado, proporcionou, ao publico, com o Palmeiras, um grande espetaculo, como já o fizera no primeiro turno, vendo-se, portanto, coroado, num classico, numa peleja tradicional e que, como sempre acontece, não desmerece o nosso futebol. Nenhum momento poderia ter sido melhor que este para dar a honra maxima ao Corintians, em que pese o empate. Porque o jogo demonstrou que o titulo, sem a minima duvida, está em boas mãos. Em mãos que pareciam ter seguro o troféu simbolico, mas que tremeram em alguns momentos, vendo, então, crescer as dificuldades, na mesma proporção em que crescia o Palmeiras.

E este era um fantasma, que levava para o gramado amplo favoritismo, embalado como estava por grandes e sugestivas vitorias, alem da invencibilidade que conservava nesta segunda fase do certame. Mas, no computo das ações, viu-se o Corintians lutando como autentico campeão, sem se impressionar com o poderio adversario, mostrando, sobretudo na primeira fase, um futebol magnifico, como há muito não realizava. E na segunda, apesar do assedio palmeirense, confirmou-se a segurança da peça defensiva, que ganhou mais firmeza com a presença de Idario. A divisão dos louros da luta acabou por dar ao Corintians mais um titulo no Centenario, o terceiro consecutivo, numa prova cabal de seu poderio. E isto diz tudo. Ganhar o "Roberto Gomes Pedrosa", vencer a "Charles Miller" e laurear-se no Campeonato Paulista não é para qualquer um. Pode orgulhar-se o Corintians, pode bater no peito e gritar a todo o Brasil: Eu sou um legitimo Campeão! Ganhou, porque foi o melhor.

ANTECEDENTES

Após a derrota em Santos, sentimos que o lider corria perigo. E' que o ambiente escurecera rapidamente, surgindo descontentamentos desarrazoados entre a torcida, mas que poderiam influir profundamente no animo da equipe. Foram instantes dificeis, não há duvida, e fizemos então partir, na edição da ultima terça-feira, uma especie de brado de alerta, pois o clube, em todos os seus setores, precisava, mais do que nunca, de ideias e pensamentos. Por outro lado, a maledicencia de alguns ia tambem colocando "nova lenha na fornalha". Tinha o Corintians que reagir, reagiria sem sombra de duvida, mas necessitava da coesão de seus adeptos, fechando ouvidos a tudo que se disesse. Ai estava o principal segredo em busca da reabilitação.

Cumprindo a nossa missão, no setor que nos foi designado pelo jornal, ou seja, o setor corintiano, seguimos de perto todos os movimentos da semana, vendo todos os individuais e coletivo. E, desde quarta-feira, começamos a notar um novo animo no quadro. Diretores e tecnico resolveram colocar os jogadores à distancia de tudo o que lhes pudesse ser prejudicial. A concentração do Tremembé, longe como é, foi vivificando o espirito dos craques, foi operando milagres na parte psicologica. Ali, dificilmente se conversava sobre futebol. Os divertimentos eram inumeros e a bola, quando surgia, era sempre como brincadeira, como passatempo, a não logico, nos treinos coletivos

E' preciso que o publico saiba de uma particularidade importante: Brandão sempre escalou o quadro. Dele sempre partiu a formação da equipe e foram de sua unica e exclusiva responsabilidade as modificações introduzidas em Vila Belmiro. Em topico à parte, tivemos oportunidade de dizer que Luizinho e Goiano quase não podem estar presentes ao classico. Por motivo de doença, exclusivamente. Se isso se tivesse dado, muita gente agora estaria falando cobras e lagartos do treinador, sem conhecer os motivos do desfalque. Mas tudo se resolveu satisfatoriamente. Ainda no sabado, conversando com Roberto, falamos a respeito de uma possivel tensão de nervos que poderia existir entre os jgadores. Mais a titulo de observação, pensando num trabalho futuro.

A resposta do craque foi simples e sincera: "Não. Não existe tensão. Estamos, isso sim, como que saturados de tantos jogos de campeonato, mas temos grande confiança de que tudo terminará amanhã". O que realmente aconteceu, com o quadro rendendo magnificamente

O JOGO

Por coincidencia, viajavamos num lotação, em direção ao Pacaembu, quando cruzamos com os craques corintianos, que chegavam ao estadio. Claudio vinha junto com Gilmar, em seu automovel. Desembarcou e olhou o publico das gerais, dizendo: "Essa torcida vai ter hoje seu motivo de festa"! Citamos essa passagem para que os torcedores



conheçam a fé inabalavel dos corintianos antes da pugna. Esperamos os movimentos iniciais da pelota e, desde logo, notamos que o Corintians era outro, bem diferentes daquele que tinhamos visto em Vila Belmiro. E' verdade que houve, no principio, alguns titubeios, mas, à proporção que os minutos iam passando, mais ganhava personalidade o onze campeão.

Aliás, se os leitores recordam, comentando a derrota frente ao Santos, dissemos que o ataque corintiano ficou acefalo, desmembrado, existindo sempre, entre seus integrantes, vasta area de campo, dificil de ser coberta, pela falsa posição de Lu[i]zinho, que surgiu quase com um defensor. E falamos tam bem da posição de Roberto, in capaz de armar as jogadas, pe las rebatidas desesperadas d[a] defesa, que não o buscava par[a] a armação indispensavel do jo go. Só o que se notou contra [o] Palmeiras dava para verifica[r] que havia melhor aproveitamen to de energias, com funções mai[s] distribuidas, enquanto via-se nitidamente, que a vanguard[a] jamais se descompôs, jogand[o] invariavelmente com quatro ho mens adiantados, que manobra vam em rapidês. Ao passo qu[e] Luizinho era uma peça move[l] caminhando para o lado d[o] campo onde estava o seu com panheiro de ala e levando atrá[s] de si o medio Nilo, que era ven cido, sempre, antes da penetra ção e do passe.

Ora, o que aconselhamos, e[s]tava ali, claramente. Não quere mos dizer, em absoluto, que s[e]mos mais entendedores que [o]s outros. Não queremos dizer qu[e] o quadro estava jogando em fu[n]ção do que escrevemos. Entre tanto, sentimos que tinham[os] acertado nas considerações a[n]teriores. O Corintians resgua[r]dava-se na defesa, mas nã[o] abandonava o ataque. As mano bras se fazim com metedo, co[m] discernimento. Goiano e Home ro eram os marcadores centrai[s] e saiam-se muito bem — houv[e] uma escapada perigosa de Hum berto, mas sem o mesmo efeit[o] que poderia ter tido se o fos[se] pelo outro lado — enquant[o] Alan e Idario jogavam firme [...]

nas lat[...] ça aut[...] sobrio, [...] bação [...] a pelot[...] nho, qu[...] la ao c[...]

A pre[...] avanço[...] Ney a [...]

Dur[...] Sim, [...] olho, [...] provoc[...] até al[...] cidade [...] conqui[...] jando, [...] jornais [...] que ha[...] critico[...] a leitu[...] "Quan[...] timo [...] tentan[...] pesada[...] maqui[...]

Mas [...] de, e [...] gente [...] com [...] do o [...] senten[...] conse[...]

Só [...] ram [...] te-ho[...] TAR[...] lizan[...]

A [...] pelo [...] berto[...] no p[...]

25.ª SELEÇÃO DO GRANDE CA[...]

GILMAR
(Nota 10)



Positivamente, os torcedores do Corintians devem a maior parte dessa satisfação consequente da conquista do titulo ao seu grande arqueiro, que em diversas pugnas impressionou com intervenções espetaculares. Saiu-se de forma a merecer elogios rasgados, tal a facilidade dos seus pulos e a segurança com que empolga a pelota.

HOMERO
(Nota 8)



Outro grande craque é o beque central alvinegro e em todos os jogos manteve um mesmo nivel de produção, dificilmente recuando. Jogou contra o Palmeiras com a mesma caracteristica habilidade e, ante isso, volta à seleção. Não teve um trabalho tão destacado como o do seu companheiro de meta, mas foi soberano na area.

CAÇÃO
(Nota 9)



A grande surpresa do classico foi o trabalho impecavel de Cação. Cuidando com especial atenção dos passos de Baltazar, jamais deu a este liberdade de ação. O centro avante não podia manobrar, pois antes mesmo de chegar até a bola, Cação já a havia repelido com uma antecipação matematica. Um sucesso absoluto.

SANTOS
(Nota 8)



Um tempo apenas foi suficiente para que o medio direito da Portuguesa afirmasse o seu valor extraordinario, dominando o seu flanco e a peça em que atua, com o estilo aprimorado e pratico que possui. Dotou o setor direito do seu conjunto, de uma segurança digna de elogios. Se o prelio tivesse tempo normal, levaria a bola para casa.

FIUME
(Nota 8)



Restringindo-se a marcação rigida, policiou com sucesso o centro do campo. Pena mesmo que fosse surpreendido naquele salto de cabeça com Luizinho, do qual se originou o tento corintiano. Sempre permaneceu na sua propria intermediaria. Uma vez ou duas, se não nos enganamos, libertou-se do sistema para descer em apoio. E' prudente por excelencia.

RO[B]ERT[O]
([No]ta 8)



O medio [e]squerd[o ...] rintians s[...]se e[...] momentos [c]onfuso [...] posição [...] da [...] contraria. [P]orem, [...] os minutos e indec[...] tou ao [...]al [...] aquela gra[nd]e figur[a ...] dos aplau[sos], em v[...] espantosa regulari[dade ...] seu trabal[ho]. Tinh[a ...] car na g[ua]rda de [...] foi apolad[o ...]

LEITURA PREJUDICADA

DO GRANDE CAMPEÃO

As mãos tremulas de ontem e as mãos seguras de hoje – Foi um fato a recupe[ração] do quadro sempre foi de exclusiva responsabilidade de Brandão – A con[...]sa torcida vai ter hoje seu motivo de festa ! – A segurança da defesa e a for[...]outro – Luizinho, a mola mestra – Quatro homens permanentes na vanguarda [...] o passe – E Gilmar completou a segurança da peça defensiva – O titulo está [...] tenham duvidas

nas laterais, descansando a peça automaticamente num jogo sobrio, mas eficiente, sem afobação e que procurava conduzir a pelota para Roberto e Luizinho, que se incumbiam de levá-la ao campo inimigo.

A propria tatica adversaria, do avanço de Jair, deixando para Ney a centralização e distribuição dos passes, não deu efeitos. O Corintians revezava-se muito bem na marcação. E, sobretudo, como lutavam os jogadores! Baltazar retraia-se, para tentar atrair Cação, lançando as bolas de cabeça para a entrada de Rafael, Claudio, Simão ou Luizinho. Em sintese: na linha dianteira, o campeão tinha 4 homens permanentes e um eventual, mas com presença em todos os lances, que era Luizinho, pelo fato de procurar vencer Nilo para tentar o passe.

Há que se reconhecer que houve um principio de descontrole no periodo complementar, mormente após ter o Palmeiras igualado o marcador. Mas a segurança da defesa continuou a mesma. E se Gilmar foi muito empenhado, não fez mais que seu papel, demonstrando que, tambem ali, estava o Corintians bem servido, com um complemento notavel às peças mais adiantadas da defensiva. E tudo se poderia esperar da vanguarda, quando esta passou a controlar-se melhor, a procurar o jogo pelos lados, forçando a velocidade, através de lançamentos cruzados e inteligentes. As proprias deslocações de Baltazar para o flanco foram de inteiro agrado, pois Claudio penetrou tambem pelo meio e atirou com frequencia. Acreditamos que só faltou um pouco mais de direção aos tiros.

Finalmente, o Corintians realizou talvez sua melhor exibição do returno. E fê-lo após uma semana dificil, o que veio provar a estupenda capacidade de recuperação, a grande força moral de seus jogadores. E quando dissemos que o titulo está em boas mãos, foi com a plena certeza de que o Corintians saberá honrá-lo, como o tem feito em ocasiões inumeras. Estava escrito que o titulo tinha que pertencer mesmo ao Parque São Jorge. Porque nenhum fez mais que o Corintians para merecê-lo.

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

Durma-se com tanto barulho! Sim, leitores, foi dificil pregar olho, com o ensurdecedor ruido provocado pelos corintianos, que, até altas horas, desfilavam pela cidade comemorando a grande conquista. Foi porisso que, bocejando, abrimos as páginas dos jornais, pela manhã, para ver o que havia, afinal, entre os vários criticos. Ainda antes de começar a leitura, um último pensamento: "Quanta gente deu um risinho intimo e esfregou as mãos de contentamento, antes de meter a mão pesada no pobre teclado da sua máquina de escrever...

Mas o que interessa, na verdade, é se houve contradições. Essa gente faz cada confusão! Mesmo com o Parque São Jorge, ganhando o titulo, houve quem se desentendesse. Sinão, vejam o que conseguimos apurar...

—oOo—

Só sôbre o segundo tempo surgiram duvidas. O primeiro "bate-bôca" é entre a FOLHA DA TARDE e ULTIMA HORA, focalizando o ataque do Palmeiras:

A FOLHA: — "Maior pressão pelo centro resultou em que Roberto e Golano precisaram recuar um pouco".

ULTIMA HORA: — "Preferindo o inicio das jogadas pelas pontas, conseguiu abrir a defesa contrária...".

Esta é bôa. Deixa "tonto" o leitor:

ULTIMA HORA — "Neste segundo tempo a defesa se confundiu inteiramente, no lado do alvinegro, e então Gilmar apareceu como o salvador da equipe".

DIARIO DA NOITE — "E além disso, o Corintians não se perdeu no sistema de jogo contrário, porque também modificou sua maneira de atacar, ao mesmo tempo que adotava outra tática para cobrir a meta...".

Dizem que é vendo que se aprende futebol. Será? Sim, porque...

DIARIO DA NOITE — "Claudio não teve grande atuação, o mesmo sucedendo com Baltazar".

ULTIMA HORA — "Claudio no seu jogo costumeiro, procurando armar o ataque. Teve êxito na sua missão, e inteligentemente explorou o vazio que o Palmeiras deixou no meio do campo".

Claudio, que confusão!

—oOo—

Além do "chôro" em campo, Estebam Marino terá que ouvir mais êstes:

ULTIMA HORA — "Técnicamente agiu sempre com acêrto, marcando em cima das jogadas. Aliás, sempre estava junto aos lances mais importantes... Gráu dez para o apitador".

FOLHA DA TARDE — "O juiz Estebam Marino cometeu um erro de vulto. Deixou de consignar um penal claro de Cação em Baltazar, no primeiro tempo"

DIARIO DA NOITE — "Houve quem reclamasse uma penalidade máxima, de Cação em Baltazar, aos 23 minutos da primeira fase. Vimos bem o lance e nos pareceu que o apitador, muito perto do mesmo, notou melhor a "manha" do Cabecinha de Ouro.

—oOo—

Resolveram, ainda, os criticos, que o deixariam Fiume pensando a semana tôda se jogou bem ou mal...

ULTIMA HORA — "Fiume... Rebatendo bolas, tratando de si quase que exclusivamente, esquecendo-se de que futebol é jogo do equipe".

FOLHA — "E' preciso ressaltar no Palmeiras o trabalho de Valdemar Fiume. Merece ser apontado como o melhor em campo"

São cavacos do oficio, não, meu caro Fiume?

—oOo—

Ainda Fiume. Mas que insistência!

DIARIO DA NOITE — "...propiciava a um dos seus constituintes — Fiume ou Mannelito — levar a bola até o ponto em que houvesse passe dirêto com a possibilidade de êxito...".

ULTIMA HORA — "Fiume limitou-se a jogar entre os dois zagueiros".

Essa gente — Fiume — não quer mesmo deixa-lo ser completamente feliz...

Outra "cornetinha" funcionando...

ULTIMA HORA — "Luisinho começou bem para no final decair muito. Simão, mais ou menos".

FOLHA DA TARDE — "Luisinho e Simão, as maiores figuras".

—oOo—

Vem, por último, a única palavrinha "fóra" do ESPORTE. Não poderia ficar alheio à "briga" de ontem. Então...

O ESPORTE: — "...e Rafael, trabalhando com acêrto, aparecendo bem pela meia, criava situa ás vezes de panico".

Satisfeito Rafael? Mas, cuidado, porque aqui vai o complemento que é da...

ULTIMA HORA: — "Rafael nulo. Não acompanhou nunca o ritmo da equipe".

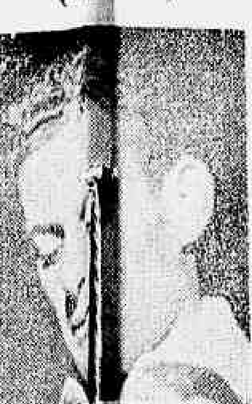
—oOo—

Se alguma coisa escapou, pedimos desculpas. E aos jogadores, idem. Acontece que nossa obrigação é transcrever! E temos que fazê-lo de acôrdo com as abalizadas opiniões. Não é certo? Se alguém quizer brigar, que procure outro, não vá se enganar que aqui ninguém é de briga. Até a próxima.

F. S.

[C]AMPEONATO DO IV CENTENARIO

ROBERTO (Nota 8)



O medio esquerdo do Corintians [...]-se em alguns momentos confuso pela disposição [...] da ofensiva contraria. Porem, passados os minutos de indecisão, voltou ao normal para ser aquela grande figura que todos aplaudem, em virtude da espantosa regularidade do seu trabalho. Tinha que ficar na guarda de Jair, mas foi apoiado...

LIMINHA (Nota 7,5)



O ponta direita do Palmeiras sentiu a boa atuação do seu antagonista direto, que foi Alan. Mesmo assim, contou com chance suficiente para se impor, deslocando-se muito e correndo com intensidade. Na realidade, o nivel tecnico alcançado pelos pontas direita na ultima rodada, não foi dos melhores, motivo pelo qual Liminha surge com as honras de seleção.

LUIZINHO (Nota 9,5)



Só o fato de ter marcado o gol corintiano, e, por conseguinte, do campeonato, já bastaria para consagrá-lo nesta partida. Mas ainda houve varias outras razões que o tornaram soberano. Atuou fora de condições fisicas, pois na vespera havia arrancado um dente. Mesmo sujeito a indisposição natural dessas situações, jogou futebol como nunca.

SILAS (Nota 8)



Vem do interior o centro atacante da nossa seleção da semana. Silas colaborou diretamente para a goleada do XV de Jau sobre o Santos. Esteve puxando o espirito de revide da turma. Notava-se claramente em seu jogo, o desejo de uma forra daqueles 9 a 0. E o intento foi alcançado, em parte. Os jauenses fizeram o necessario para uma reabilitação.

JAIR (Nota 8)



Começou na frente, como autentico ponta de lança, mas viu que não ia dar certo e resolveu ser o jogador de estilo proprio. Então recuando, fez varias jogadas de destaque no centro do campo. Inclusive, aplicou fintas estonteantes nos adversarios. Está atuando com um desembaraço juvenil, conquanto fuja dos entreveros e das fogueiras.

SIMÃO (Nota 7)



Poderia ser um fracasso, pois é temeroso atuar dentro de um estado de espirito intranquilo, como é o seu, decorrente da instabilidade de sua figura no onze principal. Mas correspondeu. Correu muito. Deslocou-se por todo o campo e sempre com senso objetivo. Parece que vai conquistar novamente a posição. Fez bastante para isso.

ADA PELA ENCADERNAÇÃO

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Vamos esquecer o joguinho de sabado à tarde, sim? E tambem aquela historia esquisita de Piracicaba, onde a Portuguesa fez um favor imenso ao XV de Novembro local, prejudicando o Juventus, indiretamente. Falando serio, agora, por exceção: esta atitude da Portuguesa precisa ser muito bem explicada, para que o publico não fique pensando mal. E se o XV de Piracicaba facilitar, nos proximos meses, a

LUIZINHO — O autor do gol. Apesar de baixinho e insignificante foi o homem que igualou o placarde, dando o titulo ao Corintians. Tamanho não é documento. Nunca foi. Napoleão era baixinho e foi espeto.

transferencia de algum jogador para as fileiras da Portuguesa vamos dedicar uma pagina intei para comemorar o fato..

AS HORAS MATINAIS

Domingo cedo. Pacaembu com gente já às dez horas. Nesta imensa cidade de São Paulo, milhares de corintianos preparavam-se para ir ao Estadio. O marido diz à mulher:

— "Meu bem, se eu demorar não estranhe".

— Mesmo que o Corintians perca?

— Claro. Se perder vou beber para esquecer.

— E se ganhar?

— Vou beber para comemorar.

— E se empatar?

— Minha filha, você não entende mesmo nada de futebol. Empatando, cara esposa, o titulo é nosso. Temos TRES pontos de vantagem. Viu? Três.

— Ah, meu bem... Desculpe.

— Esqueça, esqueça. Bem, me dê agora a bandeira.

A mulher apanha uma bandeira enorme do Corintians e a entrega ao "caro metade". O homem começa então a dobrá-la cuidadosamente. Uma vez. Duas vezes. Três vezes. Quatro vezes. A mulher olhava, curiosa:

— Para que isso, meu bem?

— Vou levar a bandeira no bolso escondida, ora. Você pensa que eu sou trouxa? Se eu entrar no Estadio mostrando a bandeira e o Corintians perde, estou frito. Seus filhos ficariam orfãos. E você, viuva.

— Credo, não me assuste.

— Pois é, filha, pois é.

OS PALMEIRENSES

Noutra residencia qualquer, o marido alviverde avisa a esposa, antes de partir para a guerra:

— Minha querida, você deve ligar o radio mais ou menos às 6 horas para ouvir quem ganhou o jogo. Se for empate, ou se o Corintians vencer, não precisa fazer jantar. Ma se for vitoria do Palmeiras pode pôr as "pizzas" no forno, o chianti na geladeira, etcetera etcetera.

— Você virá com amigos?

— Uma meia duzia.

— Que estação eu ligo, hein?

— Você não entende mesmo nada de futebol, hein: Qualquer estação amanhã irradiará o jogo. E quem não irradiar não terá ouvintes.

NO PALMEIRAS

Giuliano é um homem cheio de ideias. E aceita ideias dos outros tambem. Há um palmeirense psico-filosofo-astronomo, que teve uma ideia brilhante. Manuseando um tratado de fisica otica, leu:

"A cor verde é um descanso para os olhos. O azul, por sua vez, é uma cor que afugenta as moscas".

Lendo isto, o emerito socio do Palmeiras correu para prevenir Giuliano, com os seguintes termos:

— "Caro presidente: tendo em vista que a vista do observador fica descansada ante a cor verde, e tendo em vista que a cor da camiseta do Palmeiras é verde, e tendo em vista que a cor azul, a qual tenho visto em vata que as moscas podem atrapalhar muito durante uma partida de futebol, sugiro que nossos rapazes joguem amanhã contra o Corintians de camiseta azul".

— Não entendi nada do começo do que você disse. Entendi só o fim. E acho que podemos experimentar. Providenciarei junto ao Aimoré.

AS NASCENTES DO NILO

Aimoré, que tinha de apresentar a Giuliano, antes do jogo, um relato de como transcorrera a semana, preferiu dizer pessoalmente ao presidente o seguinte:

— Senhor presidente, escalarei o Nilo como medio direito.

— Mas, por que? O Gersio é mais firme na marcação.

— Senhor presidente, é preciso ter conhecimentos de psicologia tambem. O sr. nunca leu, na historia da Africa, que durante anos e anos varias expedições se formaram para descobrir as nascentes do Rio Nilo, que é cumprido para chuchu?

— Sim, li alguma coisa sobre isso.

— Então! Escalarei o Nilo, que alem de ter o nome do rio, é comprido tambem. Os corintianos então ficarão distraidos o tempo todo querendo descobrir as nascentes do Nilo, e nós tiraremos vantagem.

TREMEMBE'

Osvaldo Brandão teria preferido concentrar os craques do Corintians em algum lugar que não constasse no mapa. Procurou, procurou, procurou, mas não achou. Acabou escolhendo Tremembé, o que deu margem a

GIULIANO — Bengala, camisetas azuis, psicologia, etc. Tudo por agua abaixo! Uns 200 mil jogados fora. Mas há um consolo: se cada craque do Palmeiras ia receber 60.000 pela conquista do titulo, as piscinas vão ficar prontas logo-logo, com o dinheiro economizado. Ou não vão?

uma piada infame feita pelos palmeirenses:

— E', os corintianos estão concentrados no Tremembé porque ali eles tremem...bem!

Trocadilhos à parte, a escolha foi acertada. Muitos reporteres, que teriam ficado o dia todo no Pacaembu enchendo os jogadores do Corintians, desistiram de ir perguntar-lhes "se estavam confiantes para o prelio de domingo". Alem do mais, em Tremembé há varias arvores frutiferas, sem maçãs proibidas. Uma especie de paraiso terrestre.

Foi ali, debaixo de frondosos galhos de uma arvore belissima, que Brandão, filosofando 18 horas por dia, chegou à conclusão seguinte: Rafael-Simão, eis a ala esquerda ideal.

Mas antes acontecera uma coisa importantissima para os corintianos. Brandão, segunda-feira da semana passada, chamara Claudio para adverti-lo:

— "Claudio, até hoje eu não me meti na sua vida particular, se bem que eu julgue ser uma tolice de sua parte ir e vir de Santos diariamente, e chegando aqui trabalhar como um danado no seu emprego, no qual você tem de deslocar-se de um bairro a outro, em poucos minutos. Depois você se desloca demais no gramado, alem de ficar cansado, de já entrar em campo com a lingua para fora. Mas desta feita eu me meto na sua vida particular, ouviu? Você vai ficar concentradissimo aqui no Tremembé, sem dar um passo que eu não autorize.

— Mas, seu Brandão...

— Mas coisissima nenhuma. O Leonidas faz coisas piores e ninguem reclama lá no São Paulo.

Agora vocês sabem porque Claudio, durante o classico, foi eficiente como não o tinha sido em Campinas, Santos, etcetera.

A GRANDE PARTIDA

Bem, desloquemo-nos agora para o Pacaembu, muito cheio. Os dois times entram em cam-

Texto de JUAN VOLTAS

po. Espoucam rojões que riscam o céu e deixam uma nuvenzinha azulada quando arrebentam (copiado de Guilherme de Almeida). Um torcedor do Corintians que usava dentadura postiça tirou-a da boca para evitar acidentes desagradaveis e meteu-a no bolso. Pois até no bolso do rapaz a dentadura batia os dentes, tremendo.

Estebam Marino, com seu jeitinho de ditador mexicano dos filmes de Armendariz, era a figura imponente do gramado, enquanto aqueles meninos chatos com numeros nas costas que trabalham para a televisão andavam correndo de cá para lá, fazendo perguntas sensacionalissimas e originalissimas aos jogadores:

— Claudio, espera vencer?

— Jair, que tal a partida?

— Manuelito, acredita na vitoria?

— Nilo, está confiante?

Os jogadores faziam um pequeno discurso, mandavam abraços para os familiares e caiam fora assim que podiam. Varios craques do Palmeiras não quiseram falar. Bobagem deles. E' só dizer:

— "Aqui estamos para uma grande peleja que esperamos vencer se Deus quiser."

E o menino com o numero nas costas fica satisfeito e vai embora. Não custa tanto assim, afinal, dizer umas palavrinhas. São sempre as mesmas. Já deviam ter decorado.

PRI, PRI, PRI...

Estebam Marino, depois de ter expulso de campo os meninos da televisão e demais batraquios que passeavam pelo gramado impunemente, acionou o apito pela primeira vez.

Se os palmeirenses esperavam que os craques do Corintians estivessem com as pernas bambas enganaram-se redondamente. Tão redondamente como é a bola. Não havia nem um pouquinho assim de medo no pessoal do alvinegro. O primeiro que percebeu foi Giuliano, com sua bengalinha de macumba e terninho especial para acompanhar a bengala. Foi o primeiro alviverde a empalidecer, e por uma questão de associação de ideais lembrou-se imediatamente do Mario Viana, um juiz careca muito robusto que tem apitado varios jogos neste campeonato.

Giuliano, com um livro de cheques na mão, aflito, olhava para o gramado. Cada vez que um jogador do Palmeiras olhava em sua direção acenava freneticamente o livrinho, mostrava a bengala, etcetera, mas era inutil. A coisa estava mais para o Corintians.

O GOL DE LUISINHO

Claudio, que depois de ficar em Tremembé repousando, voltou diferente por completo, recebeu uma bola atrasada e olhou para a area. Viu o Luisinho todo pequeninho, todo escondidinho, e pensou:

— "Se eu centrar por cima, talvez a bola caia bem em cima de sua cabeça e..."

Dito e feito. A bola caiu. Luis cutucou. Laercio viu uma sombra, uma especie de mancha escura passar por ele e quando se virou para ver o que era distinguiu que o objeto era redondo, de couro, ao mesmo tempo que um rugido sacudia o Estadio, de ponta a ponta.

Disse a Caeão:

— Que foi isso?

— Gol deles.

— Deste tampinha, de cabeça?

— Exato.

— Mas ouvi dizer que quem marca gols de cabeça é o Baltazar, no Corintians.

— Pois é. Mas às vezes eles se descuidam, sabe? E aí então o Luisinho marca.

O Corintians dominou até o final do primeiro tempo. Ia tudo muito mal para o alviverde, pois Gilmar debaixo da trave, parecia dois. Se o Corintians tivesse marcado mais um gol, teria sido uma vantagem justa. O homem do placar esteve varias vezes com o numero dois na mão mas na hora H a bola não entrava.

INTERVALO PRECIOSO

No intervalo, enquanto varios lenços de seda branca ficavam empapados de suor nas

NILO — Comprido como o rio Nilo e xará do mesmo. Aimoré escalou-o por razões especiais perfeitamente justificaveis, como vocês poderão saber, se derem ao trabalho de digerir esta página.

numeradas, Aimoré dizia aos jogadores:

— Tanto faz perder de um como de cinco. Vão para a frente, e você, Nilo, lembre-se que aquele rapazinho louro, numero oito do Corintians, o tal que fez o gol, é jogador de futebol, viu? Precisa ser marcado, sabe? Não é um torcedor, não. E' o tal de Luisinho, entendeu?

— Ah, sei, sei...

E voltaram os times ao gramado. O Palmeiras, alem de saber que havia 60 mil de bicho, soube no intervalo que a torcida estava indignada com a camiseta azul e que havia perspectivas de linchamento. Trataram, pois de pôr sebo nas canelas e foram para a frente.

Ataque do Palmeiras. Defesa de Gilmar. Ataque do Palmeiras. Defesa do Gilmar. Ataque do Palmeiras, falta em Liminha. Jair vai bater. Giuliano olha para a ponta da bengala. Trindade fecha os olhos. Brandão passa o lenço pela testa. Aimoré treme visivelmente. Jair bate. A bola é espalmada por Gilmar, sobe, mata uma

GILMAR — Não foi um. Eram dois. De outra forma não se explica sua presença debaixo da trave do Corintians. O Palmeiras talvez proteste durante a semana, pois não é permitido jogar dois no gol...

pomba lá em cima, cai a pino. Ney corre, Alan quer defender, Ney mete as costas na pelota e empata o jogo, caindo meia duzia de jogadores dentro da meta. Giuliano come um palmo da bengala, Trindade desmaia, Brandoã cerra os dentes e xinga. Aimoré parece uma caveira contente e nova saida.

Ataca o Palmeiras. Gilmar defende. Ataca o Palmeiras. Gilmar pega. Ataca o Palmeiras. Gilmar corta. Ataca o Corintians, Laercio pega. Alan está em todas, Homero parece um muro, cada jogador do Corintians vira dois, passam os minutos, os cronometros aproximam-se da marca fatal...

Na torcida, varias pessoas começam a meter as mãos nos bolsos para tirar bandeiras, cartazes, etc. Mas não tiram nada. Eis que Rafael escapa livre, vai para o gol, lembra-se de repente que seria um tento historico, enerva-se, vê como Laercio sai da meta, quer chutar, o pé não obedece, e Laercio pega. Mas logo depois o sr. Esteban Marino, que foi grande arbitro, apitou o final da partida.

Bem, a festa eu não descrevo. Pelo simples motivo que agora exponho: se você, amado leitor, fôr corintiano, não precisa ler nada sobre a festa, porque você tomou parte na mesma. Se você fôr palmeirense, não vai ler, só de raiva. Assim, para que gastar as teclas da maquina, numa epoca de crise em que uma maquina custa 10 mil cruzeiros e ainda por especial favor das lojas?

Vamos apenas transcrever as declarações de personagens importantes, após o encontro, entre lagrimas e berros:

TRINDADE — "Contra tudo e contra todos chegamos à meta vitoriosos. Queriam passar por cima do nosso cadaver mas não conseguiram nem matarnos."

GIULIANO — "A arbitragem de Marino deixou saudades de Mario Viana."

BRANDÃO — "Minha arma secreta foi Gilmar, o qual foi treinado durante toda a semana para não ser vencido."

AIMORÉ — "Não sabia que o Corintians tinha uma leiteria."

TORCEDOR DO CORINTIANS — "PRAAAAAA!!!. BUMMMMMM!!!. BLEMMM!!!."

TORCEDOR DO PALMEIRAS — "&£$—(;§—§()""')'S&S)(')/)'$&$)(')/§()""()$—&£$!!!"

APÓS O CLASSICO:

REZEI BEM UNS 50 PADRE NOSSO!

Já dissemos que tudo era confusão no vestiriario corintiano. A alegria ali reinante, a aglomeração formada pela torcida, tudo enfim, contribuia para dificultar o trabalho da reportagem junto aos jogadores. Mas, tropeçando, empurrando, forçando, fomos conseguindo impressões, que trazemos aos leitores como impressões historicas, após o magnifico titulo conquistado pela valorosa turma do Parque São Jorge.

COMO REZEI!

Claudio parecia um estreante, que tivesse ganho um titulo pela primeira vez. Ria, brincava, pulava. Mas falou: "Olhe, se eu disser a você que rezei uns 50 Padre Nosso dentro do campo, não estou exagerando. Quando o Rafael entrou livre, fechei os olhos. Se ele marca, liquidariamos o jogo, como poderiamos ter liquidado no tempo inicial. Acho que o melhor que tenho a fazer é descalçar as chuteiras. Após um titulo destes, velhinho ,a gente sente-se como um novato".

ESQUEÇAMOS TUDO

O reporter indagou de Baltazar: Fizeram um penalte em você, não foi? O Cabecinha respondeu: "Um só não, dois. Um no primeiro tempo, quando Cação me empurrou. O outro no final, com Laercio segurando-me para que eu não entrasse na jogada. Mas somos campeões do IV Centenário. Sabe lá o que é isso? Esqueçamos os penais, tudo, tá".

ETA JOGUINHO BOM!

IdarQio pediu um cigarro antes de falar. Deu a primeira baforada e disse: "Eta joguinho bom! Como eles correram!" E querendo fazer blague: "Quem será que pagou para eles correrem tanto?". E deu uma gostosa gargalhada, emendando: "Estou brincando. O Palmeiras foi um grande adversario e uma resposta àqueles que diziam que o futebol paulista estava em decadencia. Gostei muito de Fiume enter os palmeirenses, sempre seguro e correto. Luisinho foi o maior entre nós".

QUE TAL O INDIO AQUI?

Goiano não tirava a faixa de campeão de cima do corpo. E assim que viu o reporter foi indagando: "Que tal o indio aqui? Não passou nada. E quando passava, o Gilmar estava lá. Eu sempre disse a você que era muito dificil, para não dizer impossivel, o Corintians tropeçar duas vezes consecutivas. Hoje, só no primeiro tempo, mereciamos ganhar o jogo. Acho que o Jair puxou a bola prá trás do gol deles".

EIS O PRESENTE DO TRINDADE

Gilmar estava perto e foi falando: "Ora se puxou. Cerca de dois metros. Reclamei do juiz, mas ele não prestou atenção. E acho melhor você conversar com o Alan, pois ele foi empurrado. Mas isto não está interessando. O que interessa é o campeonato. "E abaixando-se para tirar as chuteiras, disse: "Quer ver um belo presente do meu presidente Trindade?" Tirou a chuteira do pé esquerdo, baixou a tornozeleira, de lá retirando u'a medalinha de prata de Nossa Senhora. Mostrou, acrescentando: "Já faz tempo que ele me deu. Para me dar sorte. E esta santinha tem me acompanhado sempre. Tenho imensa fé nela".

FUI EMPURRADO

Alan estava se recuperando aos poucos. Viu o reporter e disse: "Que emoção, seu compadre! Desmaiei. Sempre esperei ser campeão, porem, jamais podia aguardar uma emoção assim. Quanto ao gol do Palmeiras, fui mesmo empurrado pelo Ney, para dentro da meta. Não posso dizer se a bola entraria ou não, mas a verdade é que sofri falta".

VOU PARA A IGREJA!

Rafael tambem falou: "O que eu disse ontem a você? Que estava preparado para correr os 90 minutos. E corri. Pena á que tenha perdido o gol da vitoria, mas afobei-me um pouco. Sei que outros, mais experimentados, teriam marcado, até de bola e tudo. Mas não faz mal. O campeonato chegou, com toda a pompa. E eu vou sair daqui direto para a igreja de Vila Formosa, cumprir uma promessa. Depois é que irei ter com meus familiares, que me esperam, depois de terem ouvido a irradiação".

ESTE E' O MAIOR!

Sempre calado, Simão voltou do banho e mal podia caminhar entre os torcedores Mas enquanto se trocava, falou: "Este clube dá uma flama na gente, como nunca vi. Há momentos em que as pernas parecem fraquejar mas o coração está mandando avançar. E vamos em cima, lutando, correndo. Hoje isso aconteceu comigo. Quanto mais cansaço sentia, mais vontade de correr eu tinha. Esta camisa dá força, este clube é mesmo o maior. Só agora, depois de quase 8 anos, consigo ser campeão paulista. E dizer-se que até campeão Sul-Americano eu fui antes!"

SOU CAPAZ DE BEBER HOJE

Roberto não cabia em si de contentamento. Levantava a faixa sobre a cabeça, gritava, abraçava todo mundo, apesar de estar ensopado. E fez isso mesmo com o reporter, enquanto dizia: "Você deve conhecer-me bem. Sabe que eu não bebo. Só Guaraná ou agua tonica. Mas hoje, depois de um titulo destes, sou capaz de tomar qualquer coisa, lá em casa, para comemorar. Estou louco para abraçar minha esposa e minhas filhas. Não quero saber de nada. Vou direto prá casa".

O CABECINHA HOJE SOU EU

Sim, foi assim que Luisinho começou suas impressões: "O Cabecinha hoje sou eu. E você viu a pose?" E riu alegremente, para depois continuar: "Aliás, houve um lance posterior ao gol, em que saltei e coloquei bem no canto, mas des atefita, a pelota não obedeceu e saiu raspando pela linha de fundo. Basta dizer que até o Baltazar o rei das cabeçadas, me cumprimentou. Estou empatando com ele".

VALEU A PENA

Homero foi o ultimo a transmitir impressões: "Valeu a pena ganhar o titulo hoje. Acho que foi um grande jogo. Sofremos um bocado durante toda a semana, mas mostramos que em Santos tivemos uma tarde negra. Sim, o Liminha me acertou, mas, numa hora como esta, quando temos preso o titulo entre as mãos, sem que mais ninguem o possa tirar, devemos falar somente sobre o encerramento da campanha. E creio que o Corintians fez por merecer esta grande honra, não acha?",

SALVEI MESMO

Clélio mais uma vez salvou tento certo, quando Poy já estava vencido: "Fui feliz. Desta feita, o arbitro não foi Mario Viana. Não estivemos numa grande tarde, mas o que interessa é que vencemos"

ESTEVE CERTO VAGA

Poy: "O juiz andou acertadamente, anulando o tento do Juventus.

Orlando, realmente, estava em completo impedimento. Gostei do grêmio avinhado, que, lutando muito, valorizou o nosso feito.

O MEU, FIZ!

Gino mais uma vez salvou o São Paulo, com um tento em cima da hora. Abordado pelo reporter, disse: "Como corre essa gente! Gostei do nosso adversario e do arbitro, tambem, que andou certo invalidando o segundo gol do Juventus".

GILMAR, GILMAR!

Unanime a opinião dos palmeirenses: Gilmar salvou o Corintians! Sem ele, os alvinegros não ganhariam o campeonato. Liminha foi alem, ao ressaltar os meritos do magnifico e extraordinario arqueiro: "Com Gilmar no gol, o Palmieras ganharia o campeonato invicto"! Aimoré estava calmo. Muito calmo mesmo. Quando lhe perguntamos se o titulo ficou bem ao Corintians, respondeu: "Sim, Afinal, os "mosqueteiros lutaram muito". E completou com essa revelação interessantissa: "O Palmeiras não ganhou o cetro por uma razão muito simples: entrou no certame sem a preparação prévia necessaria. Só peguei o timo uma semana antes do inicio do campeonato. Não tive tempo para armar o melhor conjunto senão na altura da metade do torneio." Manuelito afirmou-nos: "Tivemos uma falta de sorte tremenda. "São Gilmar" pegou tudo". Benzeu-se e arrematou: "Hoje até Deus foi contra o Palmeiras".

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1. CORINTIANS — 25 jogos, 17 vitorias, 6 empates, 2 derrotas, 40 pontos ganhos, 10 perdidos, 52 gols a favor, 25 contra. Saldo: 27. (CAMPEÃO).

2.o PALMEIRAS — 25 jogos, 17 vitorias, 3 empates, 5 derrotas., 36 pontos ganhos, 13 perdidos, 84 gols a favor, 35 contra. Saldo: 49.

3.o SÃO PAULO — 25 jogos, 15 vitorias, 5 empates, 5 derrotas, 35 pontos ganhos, 15 perdidos, 45 gols a favor, 26 contra. Saldo: 19.

4.o SANTOS — 26 jogos, 16 vitorias, 2 empates, 8 derrotas, 34 pontos ganhos, 18 perdidos, 69 gols a favor, 43 contra. Saldo: 26.

5.o PORTUGUESA — 25 jogos, 14 vitorias, 2 empates, 9 derrotas, 30 pontos ganhos, 20 perdidos, 49 gols a favor, 41 contra. Saldo: 8.

6.o XV DE JAÚ — 25 jogos, 11 vitorias, 3 empates, 11 derrotas, 25 pontos ganhos, 25 perdidos, 49 gols a favor, 56 contra. Deficit: 7.

7.o GUARANI: — 25 jogos, 10 vitorias, 4 empates, 11 derrotas, 24 pontos ganhos, 26 perdidos, 37 gols a favor, 43 contra. Saldo: 6.

8.o PONTE PRETA — 25 jogos, 9 vitorias, 5 empates, 11 derrotas, 23 pontos ganhos, 27 perdidos, 47 gols a favor, 48 contra. Deficit: 1.

9.o LINENSE — 25 jogos, 6 vitorias, 7 empates, 12 derrotas, 19 pontos ganhos, 31 perdidos, 36 gols a favor, 53 contra. Deficit: 17.

10.o SÃO BENTO — 26 jogos, 8 vitorias, 4 empates, 14 derrotas, 20 pontos ganhos, 32 perdidos, 33 gols a favor, 50 contra, Deficit: 17.

11.o NOROESTE — 25 jogos, 4 vitorias, 10 empates, 11 derrotas, 18 pontos ganhos, 32 perdidos, 36 gols a favor; 55 contra. Deficit: 19.

12.o JUVENTUS — 25 jogos, 6 vitorias, 5 empates, 14 derrotas, 17 pontos ganhos, 33 perdidos, 43 gols a favor, 51 contra. Deficit: 8.

13.o XV DE PIRACICABA — 26 jogos, 7 vitorias, 4 empates, 15 derrotas, 18 pontos ganhos, 34 perdidos, 32 gols a favor, 54 contra. Deficit: 33.

14.o IPIRANGA — 26 jogos, 4 vitorias, 7 empates, 15 derrotas, 15 pontos ganhos, 37 perdidos, 24 gols a favor, 57 contra. Deficit: 33.

MELHORES ATAQUES — Palmeiras (84), Santos (69), Corintians (52) e Portuguesa (49).

PIORES ATAQUES — Ipiranga (24), XV de Piracicaba (32) e São Bento (33).

MELHORES DEFESAS — Corintians (25), São Paulo (26), Palmeiras, (35) e Santos (38).

PIORES DEFESAS — Ipiranga (57), XV DE Jaú (56), Noroeste (55) e XV de Piracicaba (54).

ARTILHEIRO DO CAMPEONATO — Humberto, 36 tentos.

ROBERTO ainda na frente

Pedro Luiz, conhecido locutor da Panamericana, forneceu-nos a sua segunda seleção do campeonato, que é a seguinte: Gilmar; Homero e De Sordi; Djalma Santos, Brandãosinho e Roberto; Julio, Humberto, Alvaro, Jair e Rodrigues. Para craque, Pedro Luiz escolheu o arqueiro Gilmar, positivamente, atravessando a melhor fase de sua carreira. Após esta nova seleção, o "scratch" dos cronistas ficou sendo a seguinte: Gilmar (12 votos); Homera (9) e De Sordi (8); Santos (9), Brandãozinho (13) e Roberto (14); Julio (12), Humberto (14), Ney (7), Jair (14) e Tite (7). O medio esquerdo Roberto, do Corintians, continua na frente, com 14 votos e mais três menções honrosas, concernente à sua escolha como o maioral do campeonato. Desde já pode ser considerado, mesmo, o craque mais regular do campeonato do Centenário, pois faltam somente duas rodadas para o seu final e Roberto está com uma vantagem apreciável.

DECLARAÇÃO

José Cesar Dias, funcionario publico, Diretor do São Paulo F. C. e Diretor-Secretario da Federação Paulista de Futebol, vem, pela presente, declarar que, tendo sido procurado para por a sua assinatura em um documento que, segundo lhe informaram, visava dar maior realce a um "festival de mocidade" que seria levado a efeito nesta Capital no mês corrente, o que fez na maior boa fé, desconhecendo até então as verdadeiras finalidades desse congresso, ora proibido pela Secretaria de Estado da Segurança Publica, por ser tipicamente comunista.

Autorizo a presente publicação.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1955

(as.) JOSÉ CESAR DIAS



OUÇA DIÀRIAMENTE
menos aos sábados e domingos, das
20,25 às 20,30
pelas ondas da PRH9
RÁDIO BANDEIRANTES
840 quilociclos
em colaboração com o
MUNDO ESPORTIVO
"PEQUENAS COISAS DE UM GRANDE FUTEBOL"
um comentário abalizado e criterioso de EDSON LEITE
oferecido aos esportistas pelo A Exposição
São Paulo Santo André - Campinas Ribeirão Prêto
SEMPRE A PRIMEIRA EM ROUPAS PARA HOMENS

SELEÇÃO DITATORIAL NA ESCOLA DE JOQUEIS

O ato desumano da Comissão de Corridas, tomado sob a inspiração do sr. Thomazinho Assumpção — Meninos encaminhados na profissão e depois abandonados à meio caminho... — Porque não fazer exame previo de seleção, em vez de realizá-los em meio do curso?... — Meninos que não tiveram uma chance siquer — O jeito é tentar a sorte no acolhedor prado vicentino — Notas, noticias e informações

Ao serem dadas à publicidade as ultimas resoluções da Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, poude o comentarista se inteirar dos nomes daqueles que o aludido orgão técnico dentre os aprendizes militantes em Cidade Jardim, havia apontado como capazes, negando aos demais a renovação da matricula na Escola de Joqueis do que resultou impedimento para que os regeitados prosseguissem na luta pela profissão. Não se pode negar ao Jockey Club o direito de seleção, todavia, o condenavel nisso é a maneira mediante a qual se tem processado.

O QUE SE PASSA

Terminado o ano letivo e turfistico, a Comissão de Corridas, orientada pelo sr. Thomazinho Assumpção, renovou as matriculas de um determinado grupo, reduzido, por sinal, desprezando de forma total, sem maiores considerações, os pedidos dos demais. Pois bem, perguntamos nós agora: é este o momento lógico para a seleção aludida? Não cremos. O que deveria haver, isso sim, era um exame previo das qualidades dos candidatos à Escola de Joqueis, pois ninguem pretenderá cursar semelhante instituição sem usufruir de condições vocacionais e fisicas necessárias. Uma vez admitido o aluno, deverá êle completar o curso, recebendo do Jockey Club um total apoio e não ser abandonado em meio do caminho, colocado à mercê da propria sorte, justamente quando foi o proprio Jockey Club que lhes acenara com um futuro melhor e cheio de êxitos. Fica bem claro nosso ponto de vista: os alunos deveriam ser submetidos a um exame rigoroso — fisico, moral e vocacional — antes de serem admitidos à Escola de Joqueis, para que ocorra o que se sucedeu agora, atitude da Comissão que surge aos olhos do publico como ditatorial e antipática. E' evidente que não somos extremistas ao ponto de pretender que as autoridades turfisticas continuem a apoiar o candidato que se desviar pela senda da desonestidade ou que, exibindo-se com extrema impericia, em desmerecimento às proprias aptidões mostradas no exame previo, ponham claro que não possuem condições para a profissão, pois assim como o elemento humano sugeito a progredir, pode igualmente regredir... O que não está certo, todavia, é escolher apenas a "nata", abandonando os demais, ainda que possuam qualidades, como aconteceu.

CIRCUNSTANCIAS

Sabemos de exemplos — que não convém citar aqui para se evitar aborrecimentos para êles proprios — que passaram pela Escola de Joqueis e foram excluidos sem que lhes fossem dadas maiores oportunidades. Há aprendizes, hoje condenados a usar novamente a escova de cavalariço, ou então buscar o turfe interiorano, que montaram uma ou duas vezes apenas, ou que mesmo não chegaram a montar... Porque? Simplesmente em razão de servirem treinadores que não foram capazes de ajuda-los, dando os animais de suas cocheiras aos joqueis a êles ligados. Seria necessário, no caso, a interferência da propria Comissão de Corridas que poderia obrigar, por exemplo, aos treinadores responsaveis pelos aprendizes a dar-lhes pelo menos duas chances por mês, o que não constitui nenhum absurdo. Estamos seguros de que outros jovens das qualidades dos Xavier ou dos Gonçalves, poderiam aparecer, mesmo dentre aqueles que a Comissão de Corridas, por pura fatuidade ou simpatia de quem se acha no comando da Escola de Joqueis, recusou renovação de matriculas. Felizmente o prado de São Vicente está aberto a todos aqueles que foram assim abandonados. Ali poderão iniciar carreira e progredir; não sabemos se em Campinas o mesmo será possivel, pois aquele prado se acha na dependência do Jockey Club de São Paulo...

Subiu o movimento

O Jockey Club de S. Paulo, com a guerra movida ao Jockey Club S. Vicente, visava esmagar a entidade praiana, com sua superioridade financeira. Que ilusão!... Conseguiram, é verdade, fechar a "Quitandinha" da rua Wenceslau Braz (e por quanto tempo?...), mas não conseguiram assim como não conseguirão jamais terminar com as atividades turfisticas de São Vicente pos, como resposta, mais do publico do que do proprio Jockey Club São Vicente, as apostas naquele hipódromo subiram espetacularmente, tanto assim que, sem a sucursal funcionando, o movimen atingiu recentemente a um milhão e novecentos mil cruzeiros!...

O REVIDE DE SÃO VICENTE

Sabe-se que o Jockel Club de S. Paulo moveu e continua a mover nefanda perseguição ao Jockey Club de São Vicente, a ponto de determinarem o fechamento da casa de apostas daquela entidade e tomando medidas de franca hostilidade contra a simpático clube praiano. Apesar disso, os mentores vicentinos mantiveram-se fiéis ao acôrdo firmado com o Jockey Club de São Paulo, em tempos menos hostis, acatando todas as decisões da Comissão de Corridas da Capital. Finalmente, numa atitude coerente com a situação, resolveu a Diretoria do Jockey Club Sbo Vicente não mais acatar os decretos dos Comissários paulistanos, exceção feita nos casos de dolos, assim mesmo à criterio do órgão técnico de São Vicente. Nada mais lógico e justo. "Amor com amor se paga", diz acertadamente o ditado popular...

ANOTANDO E PREVENINDO

Gonzalez e J. P. Souza — mestre e aluno — prejudicaram-se mutuamente na disputa do primeiro párco de sábado; HAIFA "abriu" KEEPSAKE, e esta ultima atirou a outra contra a serca... Deverão ambos, em consequencias entrar e merecidas férias...

—oOo—

O Stud Quilôa perece que estava dando sorte para AMIRIS. Com o "rotulo" de Stud França, a filha de Iris nada produziu de util...

—oOo—

CORONA, em raia de areia, não é positivamente a mesma égua...

—oOo—

Porque razão MINOCALMO deu em cima do HARDEU, sendo ambos da mesma cocheira?... E. Gonçalves e E. Sobreiro portaram-se como autenticos "anjinhos"...

—oOo—

Gonzales levou a PENSILVANIA "no colo" mas a sorte não ajudou... E o Pierre quase perdeu com o GITANO, que "sobrava" espantosamente...

—oOo—

KAZNA' é mesmo má corredora na raia de areia..

—oOo—

GAR-EL-BAZAR correu pouco, muito pouco, parecendo-nos também muito mal na areia. E' verdade que levou o péssimo J. C. Rosa, mas...

—oOo—

DALUL parou cedo demais, como um "porco" Que cavalo bandido este! Não se assustem se ganhar disparado na proxima...

—oOo—

E que explosão a do OTAGE! o "Tio Ramon" ainda é um artista na "valsa" e a Comissão deve ter dançado no mesmo ritmo, pois estará tonta com a classe do "Raposa Uruvuaia".

—oOo—

FLORENCANTADA andou por São Vicente, onde não estava disputando, preparando o "tiro", mas levaram um belo "castigo"...

—oOo—

ALFAFA atirou ao solo, na partida, o "anjinho" do J. C. Rosa.

—oOo—

Que sobras tinha o QUIE! Largou mal — assim como DEAUVILLE e FLYNG WONDER — e ainda ganhou com grande desenvoltura. Este Stud Carmen não costuma errar...

—oOo—

Que carreira perdeu ABIGAIL! Se o J. P. Souza tivesse atropelado mais cedo, teria sido o ganhador, com sobraas... Lá se foi por agua abaixo a acumulada OTAGE-ABIGAIL...

—oOo—

OBY, em plena reta final, caiu causando ferimentos mais ou menos graves no Pinheirinho, terminando tristemente a reunião de sábado...

—oOo—

MARLUZA voltou em "silencio", convenientemente preparada. Resultado: mais um assalto à bolsa do público...

—oOo—

DOLOMIA levou um tremende "fecha" na primeira metade da curva, o que motivou sua deslocação final, pois a conduzida do Alonso se atrazou inapelavelmente...

—oOo—

A peralha do Haras São Bernardo — BELLE EPINE e BECAUSE — fizeram carreira para GRIFONI...

—oOo—

DESPREZO voltou a perder uma carreira sem nome! Desta ve, a culpa coube à falta de braço de Roberto Martins...

—oOo—

ROSSI atirou no solo o seu piloto Francisco Pereira. Um tordilho azarado este filho do Tauá!...

—oOo—

REGALO apenas perdeu por culpa do Marchant, que se obstinou em procurar passagem sempre por dentro, onde seria impossivel progredir...

—oOo—

E deixaram o PANCHITO ainda ratear 37 cruzeiros! Parece mentira!

—oOo—

E também ESCANDAL, vindo do facil vitória, pagou de placé — entrando o grande favorito ZARIK — quase cem cruzeiros: O público, positivamente, andou tonto...

À DOLOSA VITORIA DE OTAGE

O cavalo OTAGE, que vinha sendo manobrado por seu treinador e proprietário Ramon Rojas "explodiu" na sabatina num dos mais claros, evidentes e escandalosos "tiros" dos últimos tempos. O filho de Zagala há muito tempo não vem fazendo coisa alguma, como atesta seu clamoroso retrospecto: 6.o em 9, 8.o em 11, 6.o em 9, 6.o em 10, 11.o em 12 e, finalmente, 1.o em 6.o. Apesar disso não trepidaram em levar ao vencedor o aludido parelheiro, que rateou apenas 58/10 numa evidencia clarissima de que sua vitoria era mais do que esperada pelos sabidos, pois a pule normal de OTAGE se o cavalo tivesse vencido por peripécias apenas deveria ser pelo menos de 200/10; basta atentarmos para os rateios eventuais de OTAGE anteriormente, quando não disputara para que se chegue à mesma conclusão nossa: 189, 364, 303, 283 etc. Ramon Rojas que havia preparado tudo para vencer também com ABIGAIL, acumulada evidentemente com OTAGE, levou um grande "castigo", pois a égua perdeu no "photochart"... A Comissão de Corridas muito provavelmente, será a única a não ver estes fatos flagrantemente dolosos

PANCHITO TEM MAIS CLASSE

(Escreve JAFFAR)

O G. P. "Governador do Estado", corrido no Hipodromo Paulistano no domingo ultimo, em dois quilometros, com Cr$ ...... 220.000,00 ao primeiro colocado, resultou numa vitoria comoda do cavalo PANCHITO, nosso favorito incondicional, que teve ocasião de mostrar que, na distancia, é o melhor cavalo nacional atualmente em atividade.

Apesar de levado pelo Irigoyen, PANCHITO recebeu nesta oportunidade uma condução correta, limitando-se a acompanhar o "train" movido pelo veloz QUINTO para, na entrada da reta, dominar francamente o filho de Royal Dancer e resistir, sem que em momento algum sua vitoria corresse perigo, ao assedio de INDOCIL, que Luiz Gonzalez correu em comoda espectativa mas que não rende o mesmo na pista de grama. E' verdade que não foi grande a diferença que separou os filhos de Hunter's Moon e Antonym, mas a diferença aludida em momento algum espelha a facilidade de mais este triunfo obtido pelo crioulo do Haras "Guanabara".

Fica, pois, patenteado que Panchito apenas perdeu da outra vez, por pura inepcia de Francisco Irigoyen que, bisonhamente se deixou ficar no fundo do pelotão, procurando avançar quando nada mais era possivel fazer, pois fê-lo pela cerca interna, tendo à sua frente uma muralha viva de competidores que, evidentemente não iriam deixar o pupilo de Juan de la Cruz passar...

E', pois, bem verdade o ditado "Joquei não dá pernas para cavalo", mas não é menos verdade que se não dá, pelo menos tira... Francisco Irigoyen é joquei que costuma tirar pernas dos cavalos. Nos momentos dificeis, mostra-se sempre incapaz de se sobrepor às circunstancias, ajudando o animal. Só ganha mesmo com barbadas, como era PANCHITO no domingo passado...

NAS PEGADAS DO PANCHO

Juan Marchant é outro piloto que, a exemplo do Irigoyen, não consegue justificar em Cidade Jardim, o cartaz de que sempre vem precidido da Gávea... Infeliz na condução de QUINTO, nas duas oportunidades últimas, o piloto do Stud Peixoto de Castro foi mais infeliz ainda na direção dada ao cavalo REGALO, a maior barbada da semana, cuja vitória foi atirada fora inacreditavelmente! Correndo entre os últimos, REGALO se "encaixotou" ao procurar melhor colocação na grande curva; Marchant, que teria tempo de sobras para tirar para fora o seu conduzido, preferiu insistir sempre por dentro, onde em momento algum teve passagem livre, do que resultou ter se contentar com um terceiro apenas...

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

A alegria dos campeões

FAIXA IGUAL A ESTA SÓ EM 2054!

E' quase impossivel descrever o que ocorreu após o encerramento do classico. Já antes, o reporter, procurando penetrar no gramado, encontrou os dirigentes corintianos, trepados em caixotes, assistindo ao prelio da porta que vai ao vestiario. Mas faltava o presidente Alfredo Trindade. E fomos encontrá-lo lá dentro além do tunel, caminhando daqui para ali, com um crufixico pequeno nas mãos. Depois, Paulo apareceu, conduzindo uma pessôa pelo braço. Viu o reporter e disse: "O meu cunhado não aguenta mais. Vai ficar aí, longe de tudo. Eu vou continuar assistindo". E voltou, enquanto a pessôa ficava ao lado do presidente. Veio Nonô e anunciou: "Faltam dois minutos. Acabamos de perder um gol!" E preparava-se para voltar, quando um berro estrugiu lá fora.

O arbitro acabava de encerrar a luta. Ninguem mais se entendeu. Dentro e fora da cancha. Os craques não mais conseguiram pisar no chão. Vinham de dentro da cancha, carregados em triunfo pela "fiel torcida". E nem com varios "guardiões" explicando que os jogadores precisava de ar, foi conseguido deter a entrada no recinto. Tremenda confusão se via ali dentro. Era uma dificuldade dar um passo. Alan entrou desmaiado nos braços da torcida e, lá fora, faziam espaço para Rafael, que dizia: "Estou com falta de ar, estou com falta de ar!" Finalmente, abraços tambem, o meia esquerda foi levado para dentro do vestiário e colocado em cima dos armarios de aço, a fim de fugir um pouco do publico que queria abraçá-lo. Baltazar e Cláudio estavam quase imprensados, a um canto. Todos queriam abraçá-los ao mesmo tempo. Luizinho, deitado sobre a mesa de massagens, era abanado com uma toalha por Davison.

Uma voz elevou-se em meio àquela confusão: "Calma, vamos deixá-los tomar banho. Eles precisam!" Imediatamente os empurrões se sucederam e abriu-se um "vacuo" em direção aos banheiros. E a torcida não parava o seu cantico de guerra: Corintians, Corintians, Corintians! Dois policiais e dois diretores corintianos ficaram na porta, mas o reporter conseguiu entrar. Goiano, completamente nu, colocou a faixa de campeão e gritou: "É ruim, é ruim, não é?" Roberto jogou-se no chão e lá ficou, ainda uniformizado, enquanto o chuveiro caia. Luizinho só fazia dizer: "que jogo, que jogo!" Mas recebeu tambem a sua faixa.

E logo emendou: "Querem uma igual a esta? Esperem o ano de 2.054, quando não estaremos mais aqui para tomá-la!" Foi geral o riso. Claudio fez um "psiu" prolongado. Todo mundo calou. O capitão corintiano disse: "Psiu, psiu, silencio! Turma, vamos aguentar até o ano de 2.054 para ganhar outra?" E o côro formou-se: "Vamos, vamos, vamos!" Gilmar, sorridente, acrescentou: "Uma só não. São três. Lembrem-se do "Roberto Gomes Pedrosa" e da "Charles Miller" Foi pena não ter havido mais, não acham?" E virando-se para o reporter. "Tem um cara ai que me prometeu uma foto de dois metros, já de faixa. Só quero ver se essa promessa vai ser cumprida". Goiano falou: "Eu quero uma". Luizinho tambem pediu, todos, enfim, pediram uma foto.

Acassio, de terno branco e tudo, meteu-se em baixo dos chuveiros, abraçando os jogadores. O Mendes fez o mesmo. Só não se via o presidente. Mas apresentou-se o sr. Francisco Anunziata, dirigente do Palmeiras a fim de cumprimentar os campeões. Falou com varios corintianos, dizendo ao dr. Maximiano Ximenes: "Estou aqui em nome do Palmeiras para dar os parabens a vocês, pelo titulo e bela campanha com a qual o conquistaram". Osvaldo Brandão "caiu na tolice" de deixar o apartamento do administrador do estadio e aparecer no vestiario. Foi carregado, quase lhe tiram a camisa e a gravata. O técnico ria somente. Depois disse ao reporter: "Não sei mais nem chorar. O meu contentamento é tanto, que não sei como expressá-lo. Esta semana foi uma semana dura, quando disseram que eu me vendi cinquenta vezes".

Gilmar veio atê ele: "Mestre, vou ficar por aqui Quer comemorar junto comigo?" Mas depois emendou: "Estou brincando. Minha velhinha me espera em Santos". Novo "vacuo" se formou, novas alas passando os craques de volta do banho para as cabines onde mudariam de roupa. Foi só passar e o povo fechar. Onde estaria o presidente? Estava no apartamento do administrador. atendido pelo dr. Sergio Blumer Bastos. O reporter foi até lá. João Apugliese, com os olhos vermelhos de lagrimas dizia: "Espere mais um momento Trindade. E você não poderá deixar de falar com minha esposa, que deve ter sofrido horrivelmente junto ao radio". Trindade balançou afirmativamente a cabeça.

Os jogadores começaram a chegar e Trindade os ia abraçando, um a um. Tambem Maximiano Ximenes transbordava de alegria. E corria de um a outro dos jogadores, dizendo. "Eu sempre tive confiança em vocês". Apugliese abraçou Luizinho, enquanto dizia. "Foi contra tudo e contra todos, mas foi! Deste já estamos livres. E' ano de centenário é feito para o Corintians!" Vivas e mais vivas. Lá foram, na praça em frente ao estadio, a torcida não arredava pé. Centenas de bandeiras corintianas, galhos de arvores, jornais velhos tudo enfim servia de estandarte A passeata da vitoria ia ser formada. Foi quando deixamos o estadio.

CLASSICO DIGNO DE SUAS TRADIÇÕES

Antes da peleja, quando tudo era expectativa no Pacaembu, conversamos com alguns cronistas na cabine de imprensa. E um deles disse que temia o desenrolar da peleja, acrescentando que tinha um pressentimento de que a luta não terminaria, tal deveria ser o estado de animo dos craques, insuflados após pela torcida. Entretanto, o classico, se teve um transcorrer emocionante, valendo o preço da entrada, apresentou tambem bom indice disciplinar, afora aquele lance de Liminha com Homero e uma ou outra jogada mais ou menos rispido. Mas, no computo geral, houve seriedade, houve disciplina, confirmando a peleja as suas tradições de grande espetaculo, com vibração, tecnica e tudo enfim que faz do futebol o esporte das multidões. Foi uma luta de grande e real envergadura, dignificada pelos jogadores.

GOIANO E LUIZINHO
QUASE NÃO JOGAM NO CLASSICO

Poucos sabias que Goiano e Luizinho quase não se fazem presentes ao classico. Na sexta-feira, o meia direita extraiu um dente e esteve febril, mas foi entregue ao Departamento Medico que o colocou em condições. Tanto que Luizinho foi um dos maiores do classico, com uma grande atuação. **Quanto a Goiano, contundiu-se no joelho, no treino da ultima quinta-feira. Estava com o local bem inflamado no dia seguinte, mas o facultativo do quadro entrou em ação. Goiano veio sabado à cidade, acompanhado de Albino Lotito, que não deixou a concentração, e a cura foi apressada. Ficou na dependencia de um "teste" que seria realizado domingo pela manhã. Em ultimo caso, teria que entrar Clovis ou Valmir, mas Goiano melhorou consideravelmente e, como Luizinho, esteve presente no classico.**

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RECEITAS E JUIZES	FATOS IMPORTANTES	PROXIMOS COMPROMISSOS
CORINTIANS . . 1 PALMEIRAS . . . 1 Local: Pacaembu	CORINTIANS — Gilmar, Homero e Alan; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Simão. PALMEIRAS — Laercio, Manuelito e Cação; Nilo, Fiume e Dema; Liminha, Humberto, Nel, Jair e Rodrigues.	Luizinho (9) e Ney (52).	Cr$ 1.233.055,00 Juiz: Estebam Marino (muito bom)	No segundo tempo, Ney, passou a jogar de ponta direita, indo Liminha para o centro.	Corintians vs. São Paulo; Linense vs. Palmeiras.
XV DE JAU' . . . 5 SANTOS . . . . . 1 Local: Jaú.	XV DE JAU' — Inocencio, Japonês e Almir; Zezinho, Ribamar e Osni; Alemão, Hermes, Silas, Adãozinho e Guanxuma. SANTOS — Manga, Helvio e Ivan; Zito, Formiga e Urubatão; Del Vechio, Valter, Alvaro, Hugo e Tite.	Hermes (2), Silas, Alemão, Guanxuma e Alvaro.	Cr$ 47.630,00 Juiz: Telemaco Pompeu (regular)	Formiga contundiu-se e passou a jogar na ponta direita, indo Alvaro para centro medio.	XV de Jaú vs. XV de Piracicaba; O Santos encerrou seus compromissos.
NOROESTE . . . 2 IPIRANGA . . . . 2 Local: Bauru	NOROESTE — Aldo, Gaspar e Vila; Nelson Faria, Mingão e Clovis; Colombo, Zeola, Rebolo, Ranulfo e Marini. IPIRANGA — Valentino, Belmiro e Mario; Riberto, Noronha e Reinaldo; Lino, Vilalobos, Ponce, Leopoldo e Rodrigues.	Rebolo, Nivaldo e Ponce (2).	Cr$ 22.300,00 Juiz: Mario Viana (regular)	Continua dificil a situação do Ipiranga, apesar do empate obtido em campo contrario.	Noroeste vs. Portuguesa; Ipiranga vs. Juventus.
S. PAULO . . . . 2 JUVENTUS . . . 1 Local: Pacaembu (sabado à tarde)	S. PAULO — Poy, Clello e De Sordi; Vitor, Bauer e Alfredo; Haroldo II, Dino, Gino, Negri e Teixeira. JUVENTUS — Oberdan, Giancoli e Mendonça; Nicolau, Osvaldo e Bonfiglio; Orlando, Tito, Amorim, Zezinho e Bernardes.	Negri (3), Bonfiglio (penal, 56') e Gino (43').	Cr$ 132.825,00 Juiz: Pablo V. Vaga (regular)	O Juventus teve um gol anulado pelo bandeirinha, no segundo tempo.	O São Paulo jogará com o Corintians. O Juventus enfrentará o Ipiranga.
S. BENTO . . . . 4 GUARANI . . . . 1 Local: São Caetano do Sul	S. BENTO — Narciso, Elpidio e Lamparina; Ruiz, Saverio e Diogo; Sampaio, Bota, Zé Carlos, Dema e Nelsinho. GUARANI — Paulo, Dalmo e Palante; Godê, Clovis e Henrique; Dido, Romeu, Fifi, Piolim e Ismar.	Bota (14), Bota (30), Piolim (40), Sampaio 52) e Zé Carlos (91 30')	Cr$ 29.920,00 Juiz: Carlo Otonello (bom)	Com este resultado o São Bento escapou do perigo da Segunda Divisão de Profissionais.	O São Bento já terminou seus compromissos.O Guarani enfrentará a Ponte Preta.
PONTE PRETA . 3 LINENSE . . . . 2 Local: Campinas	PONTE PRETA — Andu, Derem e Valdir; Pitico, Carlito e Sarno; Noca, Baltazar, Nininho, Bibe e Jansen. LINENSE — Herrera, Rui e Ecidir; Geraldo, Julião e Castor; Mauri, Americo Washington, Lanza e Alemão.	Washington, Noca, Bibe, Pitico e Americo.	Cr$ 25.375,00 Juiz: João Etzel (regular).	O penal marcado contra a Ponte causou controversias. Deveria ter sido tiro indireto, pois foi jogo perigoso.	Ponte Preta vs. Guarani; Linense vs. Palmeiras.
PORT. DESPORTOS . . . . . 1 XV DE PIRACICABA . . . . . 1 Local: Piracicaba.	PORT. DESPORTOS — Lindolfo, Nena e Floriano; Santos, Brandão e Zinho; Osvaldinho, Airton, Atis, Ipujucan e Ortega. XV DE PIRACICABA — Canarinho, Salvador e Pepino; Carlos, Tanga e Olavo; Roque, Moreno, Guerra, Alvaro e Valter.	Airton, Ipujucan e Guerra.	Cr$ 47.130,00 Juiz: Pedro Calil (bom).	Alegando falta de garantias, a Portuguesa não voltou para disputar o segundo tempo da luta.	XV de Jaú vs. XV de Piracicaba; Portuguesa vs. Noroeste.

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

Começou mal o segundo turno. Varias expulsões, varios incidentes, muito barulho! Aliás, até na Primeira Divisão tivemos irregularidades desta feita, com o que houve em Piracicaba. Mas, voltando à Segunda Divisão: em Rio Claro o gol de empate do São Bento, conquistado por Lanzudo, provocou muita confusão. O goleiro Osvaldo foi sobre o juiz, tumultuou-se a situação e o jogo foi suspenso faltando 2 minutos. Em Araraquara os jogadores Rafael e Pinho do Paulista foram expulsos de campo. Em Santos, Jorge e Pinduca, ambos da Portuguesa, tambem foram para o chuveiro antes da hora e o goleiro Acosta, do Paulista deixou o gramado contundido. Tudo aconteceu em apenas uma rodada! Lamentamos tais fatos. Com relação às tentativas centra juizes, certamente a Federação saberá tomar as decisões mais certas. Os jogadores indisciplinados tambem receberão a marca do TJD, que conta agora com um interiorano, o ex-presidente do Taubaté. Castigo nos barulhentos! Infelizmente os mal educados só sabem respeitar a lei quando a mesma é energica. Tecnicamente a rodada foi normal. Um susto do Marilia, um triunfo apertado do Rio Preto, que não convenceu, contagens normais em Araçatuba, Tupã e Araraquara. A proxima rodada, que aí vem, tem muitas atrações, como São Bento x Taubaté, Garça x Tupã, etc. Decidido que está o titulo da Primeira Divisão, vamos olhar com mais carinho para o interior. Mas, os amigos da hinterlandia busquem no classico Corintians x Palmeiras, o bom exemplo disciplinar para seus compromissos. O jogo importante não justifica o incidente. Fosse assim e, torcida e jogadores palmeirenses teriam pre pode-se vencer! Pena que nem todos os clubes saibam disso!

MILTON CAMARGO

ARQUIVANDO A SEGUNDA

NOBREGA

RIO PRETO 1 vs. COMERCIAL 0 — Local: Rio Preto. Renda: 14.260,00. Juiz: André Garcia Martins. Tento de: Paulinho (penalte). Primeira fase: 0 a 0. RIO PRETO — Joãozinho; Xatara e Renê; Zé Preto, Cativeiro e Prates; Alencar, Tico, Macanhã, Paulinho e Amaralzinho. COMERCIAL — Mario; Toninho e Sula; Assunção, Lola e Bié; Cliver, Ademar, Mairiporã, Maneca e Servilhinho.

FERROVIARIA 3 vs. PAULISTA 0 — Local: Araraquara. Juiz: Abilio Ramos. Renda: .. 18.000,00. Tentos de: Antoninho, Teck e Paulinho. Primeira fase: Ferroviaria 2 a 0. FERROVIARIA — Fia; Pierre e Ferracioli; Antoninho, Pixo e Itamar; Paulinho, Teck, Lambari, Jonas e Nazani. PAULISTA — Mingau; Ibatê e Binho; Bruno, Braga e Rafael; Ferraz, Lourenço, Desastre, Gonçalves e Tom Mix.

PIRATININGA

VELO RIOCLARENSE 1 vs. SÃO BENTO 1 — Local: Rio Claro. Renda: 3.000,00. Juiz: João Batista Laurito. Tentos de: Lanzudo e Tito. Primeira fase: Velo 1 vs. São Bento 0. VELO RIOCLARENSE — Osvaldo; Bonafé e Salvador; Tana, Ciciá e Shunga; Tito, Araraquara, Tonhão, Odir e Petronilho. SÃO BENTO — Jaime; Domingos e Cidoca; Fiote, Lanzudo e Sergio; Robertinho, Rui, Agostinho, Rato e Fortaleza.

PORTUGUESA 2 vs. PAULISTA DE JUNDIAÍ 1 — Local: Santos. Renda: 5.395,00. Juiz: Adino Pasquiera. Tentos de: Armando, Daltro e Pagão. Primeira fase: Paulista 1 a 0. PORT. SANTISTA — Ceci; Jorge e Pinduca; Paquetá, Cornelio e Daltro; Claudio, Helio, Pagão, Jairo e Afonso. PAULISTA — Acosta; Gaucho e Martinelli; Armando, Bigode e Pedrinho; Benê, Sacadura, Velasques, Nardo e Moreno.

ANCHIETA

ARAÇATUBA 4 vs. GARÇA 1 — Local: Araçatuba. Renda: .. 8.600,00. Juiz: Wladimir Aleksandrov. Tentos de: Nilsinho (2), Helio (2- e Cherret (falta). Primeira fase: Araçatuba, 3 a 1. ARAÇATUBA — Hugo; Pedro e Wander; Vicente, Fernando e Saraiva; Pinho, Dias, Gomes, Nilsinho e Helio. GARÇA — Velasco; Charret e Tão; Dias, Altamiro e Ner; Haroldo, Gato, Paraguaio, Bi e Evaldo.

MARILIA 2 vs. PRUDENTINA 1 — Local: Marilia. Renda: 9.280,00. Juiz: Abilio Frignani, Tentos de: Cezar (penalteé, Ditinho e Beijinho. Primeira fase: Marilia 2 a 0. MARILIA — Tonico; Atilio e Xandu; Luiz, Valente e Artur; Aldo, Ditinho, Cezar, Laert e Raulzinho. PRUDENTINA — Caju; Messias e Franco; Batista, Joãozinho e Jacir; Moscatel, Beijinho, Lelo, Chiquinho e Natalino.

FOI ASSIM...

RIO PRETO 1 vs. COMERCIAL 0 — Jogo fraco, com vitoria dos locais após cobrança de penalidade maxima, aos 23 minutos da segunda fase. Decepcionou o Rio Preto. Esse o aspecto tecnico da luta. Esperava-se mais dos locais, que venceram "na tangente". Jogo sem incidentes, pelo que cumprimentamos vencidos e vencedores.

FERROVIARIA 3 vs. PAULISTA 0 — Quase a nova edição do jogo do primeiro turno. Triunfo merecido da Ferroviaria. Mais facil do que se esperava, já que a partida foi disputada no campo do Paulista. Nenhuma novidade no cotejo, alem das expulsões de Rafael e Binho, dois indisciplinados do Paulista.

PORTUGUESA 2 vs. PAULISTA 1 — Dentro das circunstancias um triunfo duro da Portuguesa. Jogo cheio de incidentes, com a contusão do goleiro Acosta, do Paulista, e a expulsão de Jorge e Pinduca da Portuguesa. Sabia-se que este seria um jogo duro. No primeiro periodo o Paulista fez 1 a 0, tudo indicando que acabaria por vencer a porfia.

VELO 1 vs. SÃO BENTO 1 — Para nós o São Bento era favorito. Jogo com incidentes, não terminando. Um penalte marcado contra o Velo, cobrado por Lanzudo, acendeu o estopim da discordia. O goleiro Osvaldo deu demonstrações de má educação esportiva e o empate acabou por não agradar a ninguem.

MARILIA 2 vs. PRUDENTINA 1 — A contagem foi surpresa porque a logica indicava uma goleada. A Prudentina melhorou bastante e será mesmo no segundo turno um fantasma para os grandts. O primeiro gol do jogo foi feito com penalidade maxima, cobrada por Cezar. Quase que se registra uma surpresa na serie Anchieta!

TUPÃ 4 vs. BAURU 1 — Contagem muito normal .O Tupã nada mais fez que confirmar um favoritismo absoluto e provar que está com um time bem armado. Embalado para o jogo do proximo domingo.

ARAÇATUBA 4 vs. GARÇA 1 — Foi alem da sexpectativas o Araçatuba goleando o Garça. Para nós 2 a 1 seria o resultado. Mas, o jogo não foi o que se calculou. Decepcionou o Garça enquanto o Araçatuba jogou direitinho. Os dois contrastes foram bem traduzidos pelo marcador de 4 a 1.

PLACARDE

Em Rio Preto — Rio Preto 1 vs. Comercial 0. Em Araraquara — Paulista 0 vs. Ferroviaria 3. Em Santos — Portuguesa 2 vs. Paulista de Jundiaí 1. Em Rio Claro — Velo 1 vs. São Bento de Sorocaba 1. Em Marilia — Marilia 2 vs. Prudentina 1. Em Tupã — Tupã 4 vs. Bauru 1. Em Araçatuba — Araçatuba 4 vs. Garça 1.

Classificações

SERIE NOBREGA

1.o)	America	2
2.o)	Botafogo	3
3.o)	Rio Preto	5
4.o)	Comercial e Ferroviaria	6
5.o)	Paulista	12

SERIE PIRATININGA

1.o)	Taubaté	1
2.o)	Radium	4
3.o)	São Bento	5
4.o)	Paulista	6
5.o)	Portuguesa	7
6.o)	Velo	11

SERIE ANCHIETA

1.o)	Marilia	2
2.o)	Tupã	3
3.o)	Araçatuba	4
4.o)	Prudentina e Garça	9
5.o)	Bauru	10
6.o)	Corintians	11

Proximos jogos

Em Rio Preto — America vs. Paulista. Em Ribeirão Preto — Botafogo vs. Rio Preto. Em Sorocaba — São Bento vs. Taubaté. Em Jundiaí — Paulista vs. Radium. Em Prudente — Corintians vs. Marilia. Em Bauru — Bauru vs. Araçatuba. Em Garça — Garça vs. Tupã.

TUDO... OU NADA!!

A sensação da rodada

Foi a Prudentina. Porque, esmagada pelo favoritismo do Marilia, teve forças suficientes para lutar e tornar o triunfo dos locais bastante dificil. Correu como nunca o onze prudentino, merecendo os mais fartos elogios. Está progredindo o time e seus futuros adversarios que tomem muito cuidado.

A grande decepção

Foi o Rio Preto. Ainda uma vez não convenceu, apesar de ter triunfado por 1 a 0. Observador de São José de Rio Preto foi quem nos afirmou: "Jogou mal nosso onze, deixando muito a desejar. Só venceu pela circunstancia da penalidade maxima." Depois de ter sido goleado na rodada anterior, esperava-se sua reabilitação. Mas, ela não veio. Seus torcedores deixaram o campo profundamente decepcionados.

Dez pr'a eles

Mereceram destaque na rodada dominical, os seguintes jogadores: GOLEIROS — Zeco (Bauru) — Caju (Prudentina) — Velasco (Garça) — Ceci (Portuguesa) — Acosta (Paulista de Jundiaí). ZAGUEIROS DIREITOS — Xatara (Rio Preto) — Charret (Garça) e Gaucho (Paulista. ZAGUEIROS ESQUERDOS — Renê (Rio Preto) e Wander (Araçatuba). MEDIOS DIREITOS — Assunção (Comercial) — Antoninho (Ferroviaria) — Tana (Velo e Vicente (Araçatuba). PIVÔS — Lanzudo (São Bento) — Altamiro (Garça) — Cativeiro (Rio Preto) — Lola (Comercial) e Costa (Tupã). MEDIOS ESQUERDOS — Shunga (Velo) — Prates (Rio Preto) — Artur (Marilia) e Jacir (Prudentina). PONTAS DIREITAS — Claudio (Portuguesa) — Benê (Paulista) — Tito (Velo) e Moscatel (Prudentina). MEIAS DIREITAS — Helio (Portuguesa) — Sacadura (Paulista — Rui (São Bento) — Dias (Araçatuba) — Tico (Rio Preto) — Ademar (Comercial) e Parola (Bauru). COMANDANTES — Pagão (Portuguesa) — Mairiporã (Comercial) — Cabelo (Tupã) — Calixto (Bauru e Cesar (Marilia). MEIAS ESQUERDAS — Paulinho (Rio Preto) — Ceci (Tupã) e Chiquinho (Prudentina). PONTAS ESQUERDAS — Henrique (Tupã) Pedrinho (Bauru) e Raulzinho (Marilia).

Zero pr'a eles

Valores negativos da rodada: RIO PRETO — Macanhã (9). COMERCIAL — Bié (6) e Servilhinho (11). TUPÃ — Georguinho (4). BAURU — Lino (5). MARILIA — Valente (5). PRUDENTINA — Natalino (11). PORTUGUESA — Jorge (2). PAULISTA — Nardo (10). SÃO BENTO — Fortaleza (11). VELO — Odir (10).

OS DONOS DA BOLA

Para a nossa seleção de hoje contamos com indicações de todos os jogos do interior. Assim, dentro de nosso criterio de justiça, escolhemos um valor de cada clube, dentre os que realmente tiveram grandes atuações. Vejamos os maiorais da rodada:

1 — CECI — Goleiro da Portuguesa. Com o fracasso constante de Jurandir e Barbosinha, a Portuguesa lançou o novato Ceci. Sua atuação foi das melhores, provando que está em condições de permanecer no gol. Baluarte de seu time no jogo de domingo.

2 — GAUCHO — Do Paulista de Jundiaí. Valor bastante conhecido, há muito tempo formando a zaga com Martinelli. Foi o melhor da defesa de seu clube na partida contra a Portuguesa Santista. E está dito tudo!

3 — WANDER — Do Araçatuba. Tambem a zaga araçatubense tem sido a mesma há muito tempo; Pedro e Wander. Entrosada, muito boa. Domingo o Araçatuba venceu facil e Wander foi o maioral de sua defesa.

4 — ANTONINHO — Unico jogador da Ferroviaria que mereceu destaque especial no "derby" araraquarense. Valor jovem que demonstrou muitas possibilidades.

5 — LOLA — Lola foi para Ribeirão Preto ganhando um ordenadão. Mas, esta fazendo juz ao dinheiro, tendo atuado ainda desta feita com muito acerto. O Lola, vocês sabem, era do Vasco, foi para a Ponte, e agora empresta sua colaboração ao Comercial de Ribeirão Preto.

6 — JACYR — Da Prudentina. Seu clube quase que apanha o Marilia de jeito. Foi o gigante de sua defesa, merecendo muitos elogios dos marilienses.

7 — TITO — Ponteiro do Velo. Apesar do barulho todo do jogo Velo vs. São Bento. Tito merece indicação para a seleção da semana. Correu, lutou, surgindo como o melhor do ataque rioclarense. Jovem, tem muito futebol nos pés.

8 — RUI — Embora não jogando como o fez contra a Portuguesa, o São Bento apresentou bons valores, individualmente. Rui foi um deles. Segundo tudo indica será conservado na posição.

9 — CABELO — Já foi titular de nossa seleção da semana, no dia 25-1. Por merecimento surge novamente no posto. Cabelo é defato um bom valor. Corre, luta, é valente, e sabe fazer gols. Dai poder-se dizer : "O Cabelo sabe onde tem a cabeça"

10 — PAULINHO — Do Rio Preto. Tem jogado bem ultimamente, surgindo hoje como meia esquerda da rodada. Seu time não convenceu mas seu trabalho não deixou duvidas.

11 — RAULZINHO — Do Marilia. Tecnicamente apenas regular, Raul foi um grande lutador, acertando em cheio. O Marilia andou titubeante, menos Raulzinho que esteve sempre entendendo-se bem com a bola.

L

CLINICA DE MOLESTIAS VENEREAS

Tratamento da sifilis, blenorragia e molestias da pele.
Exames de laboratorios — Preventivos
RUA DA CONSOLAÇÃO, 15 — 1.o andar
(Defronte à Biblioteca Municipal)
TELEFONE: 35-9402 — ABERTO DIAS UTEIS, pas 8 às 11 e das 13 as 24 horas — Domingos e feriados, das 16 às 24 horas.

...E A PORTUGUESA NÃO CONTINUOU

A Portuguesa de Desportos não terminou o jogo em Piracicaba, após um primeiro tempo em que obteve vitoria parcial por 2 a 1. Posteriormente, quando se aguardava o retorno do quadro luso, conheceu-se a deliberação dos dirigentes do Largo de São Bento, de não voltar à cancha, por falta de garantias. E' dificil ter-se um julgamento exato da situação, desde que o nosso reporter, sozinho, não pôde, como não puderam todos os demais, seguir todas as confabulações passo a passo, desde que, como era normal, aguardava o retorno dos quadros na propria cabine de imprensa. E quando os lusos não voltaram ,era muito tarde para saber, em seus detalhes ,tudo o que ocorrera.

Os rubros verdes alegam insegurança no vestiario, que foi alvo de garrafadas no intervalo, enquanto os piracicabanos se defendem, dizendo que houve, realmente, um ou dois arruaceiros, mas que imediatamente foram detidos. A verdade, contudo, é que, dentro do gramado, afora duas bombas atiradas sobre Lindolfo — com a policia logo cercando a meta lusa — o prelio vinha tendo transcorrer normal. Aliás, a Portuguesa vinha conseguindo se impôr, mercê de sua melhor formação, atacando mais e superando o impeto inicial do adversario.

Até a altura do final do primeiro tempo, destacava-se a linha intermediaria da capital, com um trabalho consciencioso de marcação e apoio, destacando-se o medio Santos, firme e seguro, deslanchando e empurrando seus avantes. Sem duvida, o XV ameaçava algumas vezes, porem, os lusos tinham mais presença, jogavam melhor, alcançando um resultado justo na primeira etapa. Repetimos, dentro do campo, era normal o ambiente, podendo-se mesmo dizer que havia lealdade entre os craques que disputavam a peleja. Infelizmente, devem ter ocorrido fatos outros que fugiram à observação da reportagem ,tomando a direção da embaixada lusa tão drastica medida.

Soubemos, posteriormente, que, já à noite, os craques da Portuguesa, antes da luta, não puderam dormir sossegados, tal a foguetaria que a torcida piracicabana desencadeou em frente o hotel. Entretanto ,apesar disso, os rubro verdes tinham mandado na cancha, prova de que aquele fato não tivera assim tamanha influencia no animo dos jogadores, embora se pudesse esperar um decrescimo na segunda fase, pelo natural desgaste de uma noite mal dormida. Contudo, são suposições, pois a Portuguesa boa que poderia continuar jogando bem e ganhar o jogo, eis que, repetimos, era bem mais destacada sua exibição.

Na viagem de retorno, conseguimos ouvir um dirigente rubro verde, que citou varios fatos. Falou no barulho dos foguetes à noite em frente ao hotel, perturbando o sono dos jogadores, preconcebidamente. Citou que Lindolfo foi atingido por bombas e pedras ,enquanto, após os primeiros quarenta e cinco minutos, coisas muito graves ocorreram no vestiario, com garrafas sendo atiradas visando os craques, com gente, inclusive, sacando de revolver contra os lusos. Acrescentou aquele mentor que a Portuguesa tem, em outras ocasiões, enfrentado ambientes pesados em localidades diversas, mas, em nenhuma vez, como agora. E que preferia silenciar sobre outras ocorrencias, preferindo aguardar o relatorio que será apresentado à diretoria, relatorio esse que detalharia tudo o que se passou, determinando a desistencia da equipe em terminar a peleja. Nestas condições, será melhor mesmo aguardar os acontecimento posteriores, conquanto se sabia que a Portuguesa perderá os pontos em favor do XV de Piracicaba.

HOMENAGEADO O ARTILHEIRO

Na vespera do classico Corintians vs. Palmeiras, Humberto fez aniversario. E por essa razão, e em virtude de seus familiares residirem no Rio, foi homenageado pelo sr. Domingos Nastromagario, diretor palmeirense, principal responsavel, aliás, pela vinda do magnifico artilheiro para as hostes do Parque Antartica. A homenagem constou de um almoço, ao qual compareceram o tecnico Aimoré, alguns jogadores e dirigentes. Humberto teve ocasião de verificar o quanto é estimado pelos alviverdes. Foi cumulado de gentilezas O sr. Domingos Nastromagario ofereceu-lhe um valioso presente em sinal de regosijo não só pela sua data natalicia, como tambem pela sua condição de artilheiro absoluto do certame do IV Centenario.

JERONIMO RIBEIRO

São José do Rio Preto

Insistimos, novamente, com V. S. no sentido de liquidar seu debito com o MUNDO ESPORTIVO, pois o mesmo se encontra consideravelmente atrazado, a despeito de nossos reiterados avisos sobre esta grave irregularidade.

ANSIEDADE PUBLICA !

SERÃO 60 MIL CRUZEIROS ?

O campeonato de 1954 reservou para a derradeira rodada as maiores sensações para os leitores de MUNDO ESPORTIVO, que continuam disputando de modo vivo e sensacional o curso de palpites. Houve algum premio do nosso grande concurso vencedor? — eis a pergunta que está bailando no ar. Contudo, ainda não podemos afirmar que sim ou que não. Em face do grande numero de cupões recebidos, numero que cresceu ainda mais, agora, foi impossivel terminar o trabalho de apuração. Portanto, só mesmo aguardando a edição de 6.a feira proxima, quando tudo poderá ser esclarecido, Até lá, recomendamos apenas que os leitores continuem enviando seus cupões, com a maxima urgencia.

Sabem perfeitamente, que, se não houver vencedor, o premio será de 60 MIL CRUZEIROS! E é logico que ninguem pode perder a ultima chance para ganhá-lo. A postos, todos, portanto, para a ultima e sensacional tentativa. A torcida está com a palavra. Aumentem o numero de cupões, enviem o maximo possivel, com todos os palpites possiveis, e fiquem na espectativa até a proxima semana.

—oOo—

Os premios de consolação serão oferecidos, tambem, da seguinte forma

3.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só cupão, os resultados de 6 partidas.

2.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só cupão, os resultados de 5 partidas.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da arrecadacão do jogo CORINTIANS vs. SÃO PAULO.

1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do jogo PORTUGUESA DE DESPORTOS vs. NOROESTE.

Depositem seus cupões até às 12 horas de sabado, nos seguintes locais:

—oOo—

CAFÉ CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua quase esquina da Rua Felipe de Oliveira.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da LIGHT.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao Edificio dos Correios e Telegrafos.

Carnaval em MARTE

Produção e Direção: WATSON MACEDO

com ANSELMO DUARTE, ILKA SOARES, VIOLETA FERRAZ, CATALANO e muitos outros azes do cinema e do radio!

AS MELHORES CANÇÕES DE CARNAVAL!

Unida Filmes

4.a FEIRA

ART PALACIO · BANDEIRANTES · RIVIERA · ROSARIO · NHAMBRA · ESMERALDA · MAJESTIC · CRUZEIRO · ARLEQUIM · JOIA · NACIONAL · S.ta CECILIA · UNIVERSO · PIRATININGA · BRASIL · LIBERDADE · CLIMAX · S. PEDRO · ANCHIETA · ROMA · JUPITER · PARIS · LUX · STAR · CINEMAR · MARACANÃ

NO ESPLENDOR DAS MISTERIOSAS TERRAS DO EGITO ESCONDE-SE O MORTAL E AMBICIONADO TESOURO!

Van HEFLIN · Wanda HENDRIX · Eric PORTMAN

5.a FEIRA

A MASCARA de OURO

"The Golden Mask" — Ac. complemento

Côr pelo Technicolor

Proib. 10 anos

Direção JACK LEE

UNITED ARTISTS

Produção MAXWELL SETTON e AUBREY BARING

MARROCOS · SABARÁ · ROXY · REX · CARLOS GOMES · VOGUE · S.to ANTONIO · PEDRO I.o

Concurso de Goleadores

SÃO PAULO vs. LINENSE

Conforme prometeramos, aqui estamos para informar que não houve vencedores em nosso Concurso de Goleadores, jogo São Paulo vs. Linense, realizado na cidade de Lins. Isto porque Dino e De Sordi (contra) foram os marcadores e nenhum leitor conseguiu indica-los na exata. Houve um concorrente que enviou De Sordi (contra e Gino, o que quer dizer que errou somente pela letra G, pois Dino foi quem marcou.

CUPÃO

RODADA DE 13-2-55

CORINTIANS	VS. SÃO PAULO ....
LINENSE	VS. PALMEIRAS ....
PORT. DESPORTOS	VS. NOROESTE ....
PONTE PRETA	VS. GUARARNI ....
XV DE JAU	VS. JV DE PIRACICABA ....
IPIRANGA	VS. JUVENTUS ....
FLAMENGO	VS. VASCO ....
AMERICA	VS. BOTAFOGO ....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO PORT. DE DESPORTOS VS. NOROESTE? ....

....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO CORINTIANS VS. SÃO PAULO? ....

....

Renda — bem legivel

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....

Rua e numero

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

CORINTIANS - CAMPEÃO DO

Este é o Rei do IV Centenario! Um rei de corôa de ouro e manto de purpura! Tudo o que se disser, agora, sobre a campanha corintiana, será, indiscutivelmente muito pouco, desde que o Corintians, superando inumeras dificuldades, conseguiu alcançar o maximo galardão, após ganhar os classicos, sendo derrotado somente, até este momento, pelo Santos. E é preciso recordar que o Corintians "rapou tudo", como se diz vulgarmente, no ano historico dos 100 anos da cidade de S. Paulo. Venceu galhardamente o "Roberto Gomes Pedrosa", depois de manter espetacular invencibilidade no gramado do Maracanã. Após, laureou-se na Taça "Charles Miller", enfrentando Palmeiras e São Paulo. E foi amontoando corôas, galgando obstaculos, até chegar á Grande Consagração, aquela que manterá durante 100 anos, criando para si uma aureola de real valia, confirmadora, aliás, daquele celebre campeonato de 22. Assim, o Corintians vencendo o certame de 54, ganhou um titulo sem par, pois pode encher a boca, tufar o peito, e dizer: Eu sou o bicampeão do Centenario!

●●●

Fotos desta edição de
SILAS ESTEVES DE SOUZA



CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474